

São Paulo, 13 de novembro de 2014. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3) (“Companhia”), líder no desenvolvimento de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2014 (“3T14”).

Release de Resultados – 3T14

Teleconferência em português

14 de novembro de 2014 (sexta-feira)
11h (Brasília) / 8h (Nova York)
Telefone: +55 (11) 2188-0155
Código: Senior Solution
Replay: +55 (11) 2188-0400
Webcast: [clique aqui](#)

Contatos de RI

Thiago Rocha – Diretor | +55 (11) 2182-4922
José Leoni – Gerente | +55 (11) 3478-4788
Pedro Torres – Analista | +55 (11) 3478-4711
Danielle Foltran | +55 (11) 3478-4773

ri.seniorsolution.com.br
ri@seniorsolution.com.br

Destaques do trimestre

- Sexto trimestre consecutivo de crescimento da receita líquida com recorde de R\$ 17.821 mil (+24,0% vs. 3T13) proveniente do crescimento orgânico acelerado, com destaque para as unidades de Consultoria (+94,1% vs. 3T13) e Serviços (+84,5% vs. 3T13).
- EBITDA recorde de R\$ 2.746 mil (+84,1% vs. 3T13) e margem EBITDA de 15,4% (+5,0 p.p. vs. 3T13), a maior margem EBITDA desde que a Senior Solution realizou sua oferta pública inicial de ações.
- Lucro líquido de R\$ 1.661 mil (+16,8% vs. 3T13) e margem líquida de 9,3% (-0,6 p.p. vs. 3T13), reflexo do bom resultado operacional e do resultado financeiro positivo.
- Aprovação pelo Conselho de Administração, em outubro, para contratação do quinto financiamento do Programa BNDES Prosoft no valor de R\$ 14.822 mil.

Destaques financeiros¹

R\$ mil	3T14	3T13	Variação	2T14	Variação	9M14	9M13	Variação
Receita Líquida	17.821	14.370	24,0%	17.722	0,6%	52.206	35.691	46,3%
EBITDA	2.746	1.492	84,1%	2.573	6,7%	7.606	2.906	161,7%
Margem EBITDA	15,4%	10,4%	+5,0 p.p.	14,5%	+0,9 p.p.	14,6%	8,1%	+6,4 p.p.
Lucro líquido	1.661	1.422	16,8%	3.560	-53,3%	9.474	3.277	189,1%
Margem líquida	9,3%	9,9%	-0,6 p.p.	20,1%	-10,8 p.p.	18,1%	9,2%	+9,0 p.p.

¹ Os números trimestrais e acumulados utilizados nos gráficos e tabelas correspondem aos valores ajustados da seção “Demonstrações financeiras e indicadores de performance”.

Mensagem da administração

Finalizamos o 3T14 celebrando o sexto trimestre consecutivo de crescimento da receita líquida e do EBITDA, que alcançaram novos recordes de R\$ 17.821 mil e R\$ 2.746 mil, respectivamente. A margem EBITDA foi de 15,4%, a maior desde o IPO realizado no 1T13 e o lucro líquido foi de R\$ 1.661 mil.

Na comparação com o 3T13, enfatizamos que a expansão 24,0% na receita líquida provém exclusivamente do crescimento orgânico acelerado, já que os números da Drive já haviam sido consolidados em nosso resultado naquele trimestre. Tal crescimento, advindo tanto do maior ticket médio como da adição de novos clientes, foi observado em todas as unidades de negócios, com destaque para as unidades de Consultoria e Serviços, com expansão de 94,1% e 84,5%, respectivamente.

O lucro bruto no 3T14 foi 28,6% superior ao do mesmo período no ano anterior, com aumento de 1,4 p.p. na margem bruta, resultado da captura de ganhos de escala advindos do crescimento orgânico.

Assim, o relevante crescimento orgânico, os ganhos de escala nos custos e as sinergias nas despesas operacionais resultaram em aumento de 84,1% no EBITDA do 3T14 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, uma evolução de 5,0 p.p. na margem EBITDA.

Destacamos também que, no final de outubro, nosso Conselho de Administração aprovou o quinto financiamento do Programa BNDES Prosoft. A colaboração financeira no valor de R\$ 14.822 mil vai reforçar nossa posição de caixa para realização de investimentos em P&D, permitindo direcionarmos os recursos captados no IPO para aquisições.

Por fim, nos primeiros nove meses do ano, aferimos receita líquida de R\$ 52.206 mil, EBITDA de R\$ 7.606 mil e lucro líquido de R\$ 9.474 mil, já superando o ano de 2013 em praticamente todos os indicadores financeiros. Continuamos trabalhando com perspectivas positivas para o fechamento do ano e fortalecendo os pilares que sustentarão o resultado de 2015.

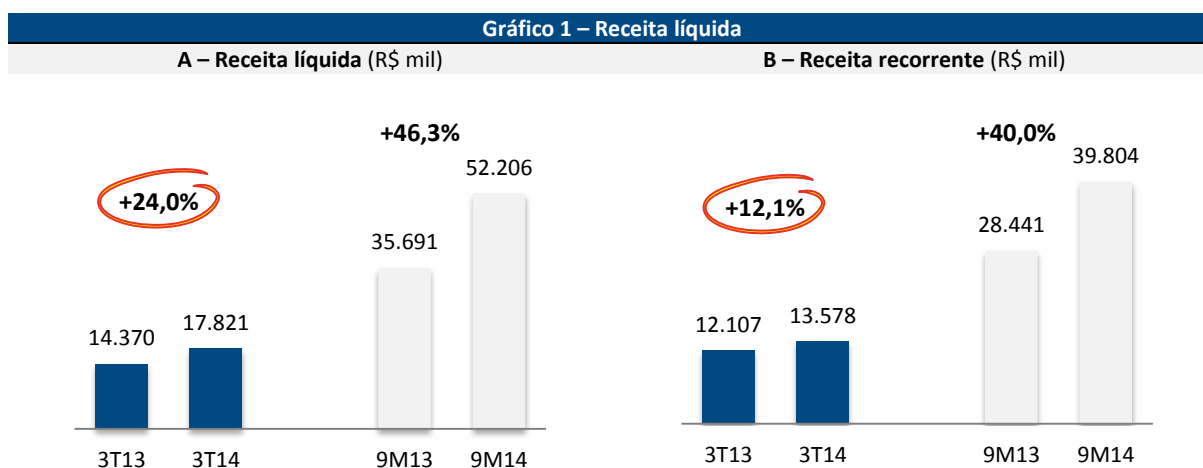
Desempenho operacional e financeiro

Receita líquida

A Companhia registrou o sexto trimestre consecutivo de crescimento da receita líquida com recorde de R\$ 17.821 mil (+24,0% vs. 3T13 e +0,6% vs. 2T14) proveniente do crescimento orgânico acelerado. Todas as unidades de negócio apresentaram bom desempenho na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para Consultoria (+94,1% vs. 3T13) e Serviços (+84,5% vs. 3T13).

A variação da receita líquida reflete o maior número de clientes faturados em relação ao mesmo período do ano anterior, somando 143 no 3T14 (133 no 3T13 e 144 no 2T14), combinada com aumento do ticket médio líquido para R\$ 125 mil/trimestre (+15,3% vs. 3T13 e +1,3% vs. 2T14). Ressaltamos que a participação dos 5 principais clientes na receita líquida foi reduzida para 38,6% no trimestre (42,5% no 3T13 e 44,3% no 2T14), reflexo dos esforços de diversificação das receitas.

As receitas recorrentes bateram recorde, alcançando R\$ 13.578 mil (+12,1% vs. 3T13 e +1,6% vs. 2T14), e representaram 76,2% do total (-8,1 p.p. vs. 3T13 e +0,8 p.p. vs. 2T14). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a expansão do valor absoluto reflete o crescimento dos negócios de Software e Outsourcing, que compõem as receitas recorrentes. A proporção menor com relação ao total se deu por conta do crescimento mais acelerado dos outros negócios.

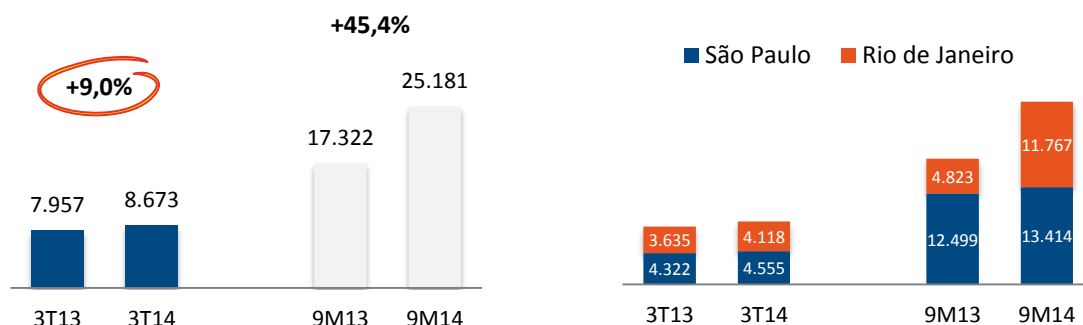


Software

A receita líquida de Software alcançou recorde de R\$ 8.673 mil (+9,0% vs. 3T13 e +4,2% vs. 2T14), resultante de uma combinação de R\$ 4.555 mil da operação de São Paulo (+5,4% vs. 3T13 e +3,0% vs. 2T14) e R\$ 4.118 mil da filial no Rio de Janeiro (+13,3% vs. 3T13 e +5,5% vs. 2T14).

A redução do número de clientes de Software para 88 (106 no 3T13 e 91 no 2T14), devido ao desligamento de usuários do e-Seg, Profit e SSO, foi compensada pelo aumento do ticket médio líquido para R\$ 99 mil/trimestre (+31,3% vs. 3T13 e +7,8% vs. 2T14).

Gráfico 2 – Receita líquida de Software
A – Receita líquida (R\$ mil) **B – Receita líquida (R\$ mil) – SP vs. RJ**

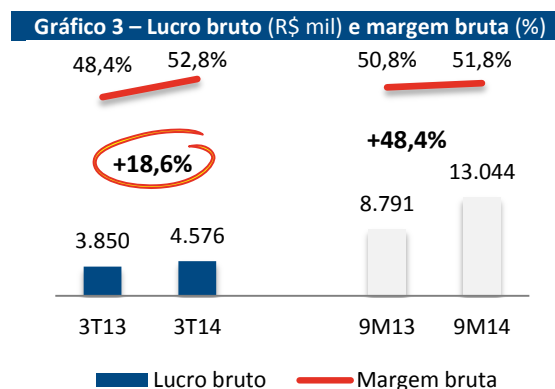


Os custos da unidade foram de R\$ 4.097 mil (-0,2% vs. 3T13 e +1,5% vs. 2T14), dos quais R\$ 2.166 mil da operação São Paulo (+6,7% vs. 3T13 e -0,5% vs. 2T14) e R\$ 1.931 mil da filial Rio de Janeiro (-7,0% vs. 3T13 e +3,8% vs. 2T14).

Na comparação com o segundo trimestre, os custos da filial Rio de Janeiro foram afetados pelo dissídio coletivo, já que a data base da categoria ocorre no terceiro trimestre do ano e não no primeiro, como em São Paulo. As negociações resultaram em um reajuste salarial de 7,0%.

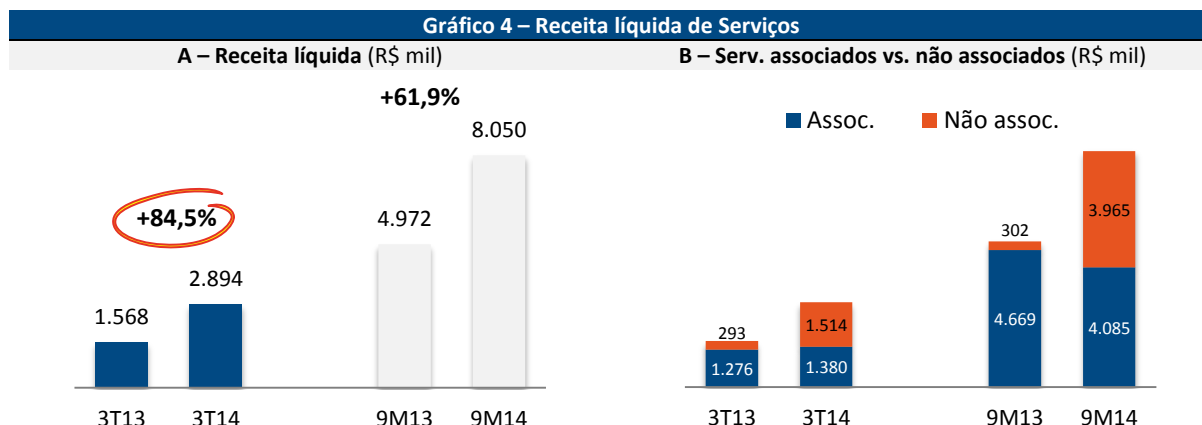
Como resultado, o lucro bruto alcançou R\$ 4.576 mil (+18,9% vs. 3T13 e +6,8% vs.

2T14), com margem bruta de 52,8% (+4,4 p.p. vs. 3T13 e +1,3 p.p. vs. 2T14), em linha com o nível de lucratividade histórico de 50% a 60%.

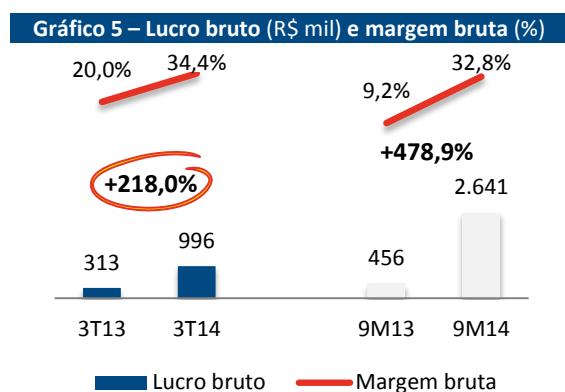


Serviços

A unidade de Serviços registrou receita líquida de R\$ 2.894 mil (+84,5% vs. 3T13 e +3,5% vs. 2T14), sendo R\$ 1.380 mil (+8,2% vs. 3T13 e -3,2% vs. 2T14) dos serviços associados a softwares e R\$ 1.514 mil (+417,4% vs. 3T13 e +10,5% vs. 2T14) dos serviços não associados a softwares.



O número de clientes foi de 22 (17 no 3T13 e 22 no 2T14), refletindo os esforços iniciados em 2013 para diversificação do portfólio de projetos. Ao mesmo tempo, o ticket médio líquido aumentou para R\$ 132 mil/trimestre (+42,6% vs. 3T13 e +3,5% vs. 2T14).

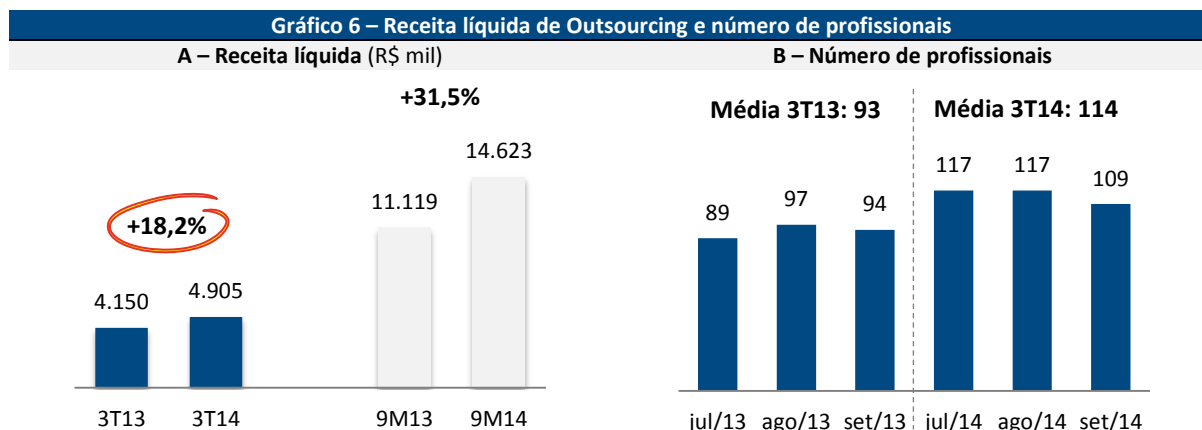


Os custos da unidade foram de R\$ 1.898 mil (+51,2% vs. 3T13 e +1,7% vs. 2T14). O aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior se deu em consequência da maior equipe para execução de novos projetos contratados. O lucro bruto alcançou R\$ 996 mil (+218,0% vs. 3T13 e +7,2% vs. 2T14) com margem bruta de 34,4% (+14,4 p.p. vs. 3T13 e +1,2 p.p. vs. 2T14), portanto, dentro do nível de lucratividade dos últimos trimestres de 30% a 40%.

Outsourcing

A receita líquida de Outsourcing alcançou R\$ 4.905 mil (+18,2% vs. 3T13 e -2,8% vs. 2T14). A unidade atendeu 28 clientes (25 no 3T13 e 29 no 2T14), e o número médio de profissionais dedicados à atividade foi de 114 (+22,5% vs. 3T13 e -2,6% vs. 2T14).

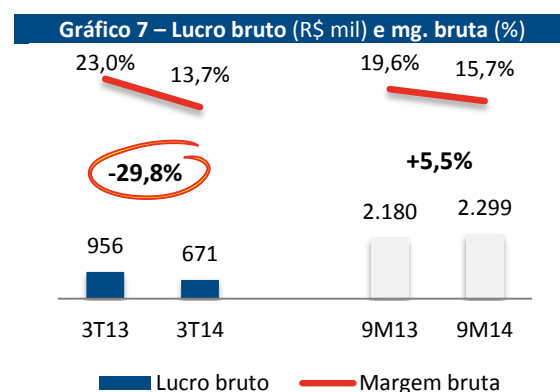
Merece destaque a conquista de um importante banco espanhol como novo cliente, no qual os primeiros profissionais foram alocados no 3T14. Está em andamento a expansão da infraestrutura de hardware e telecomunicações na operação de São Paulo visando atender às especificações desse novo cliente, o que possibilitará futuras expansões da equipe.



Os custos da unidade foram de R\$ 4.234 mil (+32,6% vs. 3T13 e +0,9% vs. 2T14), impactado pelo atraso nas negociações entre o sindicato de classe (“Sindpd”) e o sindicato patronal (“Seprosp”), que inviabilizou desligamentos do início de janeiro até o final de setembro, gerando custos recorrentes sem receitas associadas e custos rescisórios não recorrentes com os desligamentos efetuados no final do 3T14.

O lucro bruto foi de R\$ 671 mil (-29,8% vs. 3T13 e -20,9% vs. 2T14), com margem bruta de 13,7% (-9,4 p.p. vs. 3T13 e -3,1

p.p. vs. 2T14), abaixo do nível histórico de lucratividade dessa unidade nos últimos trimestres, que se situou entre 18% e 22%.

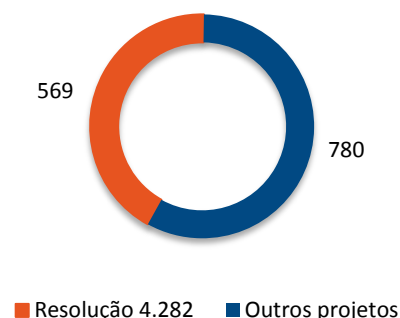
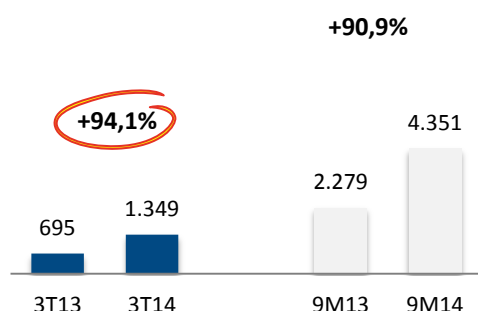


Consultoria

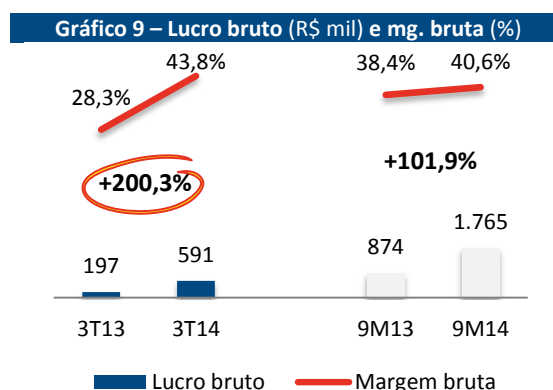
A receita líquida de Consultoria foi de R\$ 1.349 mil (+94,1% vs. 3T13 e -13,5% vs. 2T14), resultado do maior número de clientes, 30 no período (17 no 3T13 e 27 no 2T14), e da variação do ticket médio líquido para R\$ 45 mil/trimestre (+10,0% vs. 3T13 e -22,2% vs. 2T14). Os projetos relacionados à Resolução 4.282 do Banco Central somaram R\$ 569 mil, ou 42,2% da receita líquida da unidade, e continuaram sendo uma importante fonte de receita, embora menos relevante na composição da receita total.

As perspectivas para esta fonte de receita continuam promissoras: de acordo com a Circular 3.682 do Banco Central, apenas os arranjos de pagamento de grande porte tiveram que obter autorização para funcionamento até novembro de 2014, enquanto os de médio e pequeno portes terão até fevereiro de 2016 e fevereiro de 2017, respectivamente, para fazê-lo. Em paralelo, os projetos de autorização para funcionamento realizados durante o ano poderão gerar desdobramentos nos próximos trimestres, conforme os clientes da base se dedicarem a implantar os *gaps* identificados na primeira rodada.

Gráfico 8 – Receita líquida de Consultoria
A – Receita líquida (R\$ mil) **B – Resolução 4.282 vs. outros projetos (R\$ mil)**



Os custos da unidade foram de R\$ 758 mil (+52,2% vs. 3T13 e -20,2% vs. 2T14), devido à variação do número de consultores dedicados aos projetos. O lucro bruto teve forte expansão para R\$ 591 mil (+200,3% vs. 3T13 e -3,1% vs. 2T14) na comparação com o mesmo período do ano anterior, com margem bruta atingindo 43,8% (+15,5 p.p. vs. 3T13 e +4,7 p.p. vs. 2T14), acima do nível de lucratividade histórica da unidade de 30% a 40%.



Lucro bruto

Registramos lucro bruto recorde de R\$ 6.834 mil (+28,6% vs. 3T13 e +2,4% vs. 2T14), com aumento da margem bruta para 38,3% (+1,4 p.p. vs. 3T13 e +0,7 p.p. vs. 2T14). Software foi a unidade com maior contribuição, seguida por Serviços, Outsourcing e Consultoria, com participação, respectivamente, de 67,0%, 14,6%, 9,8% e 8,6%.

Conforme divulgado no Release de Resultados do 2T14, as negociações entre Sindpd e Seprosp sobre o dissídio da categoria garantiram aos trabalhadores do setor período de estabilidade entre 21/02/2014 a 28/09/2014 inviabilizando qualquer ajuste de quadro pela Companhia nesse período e concentrando os ajustes no final de setembro, o que gerou custos rescisórios não recorrentes e impactou negativamente custos e despesas do 3T14.

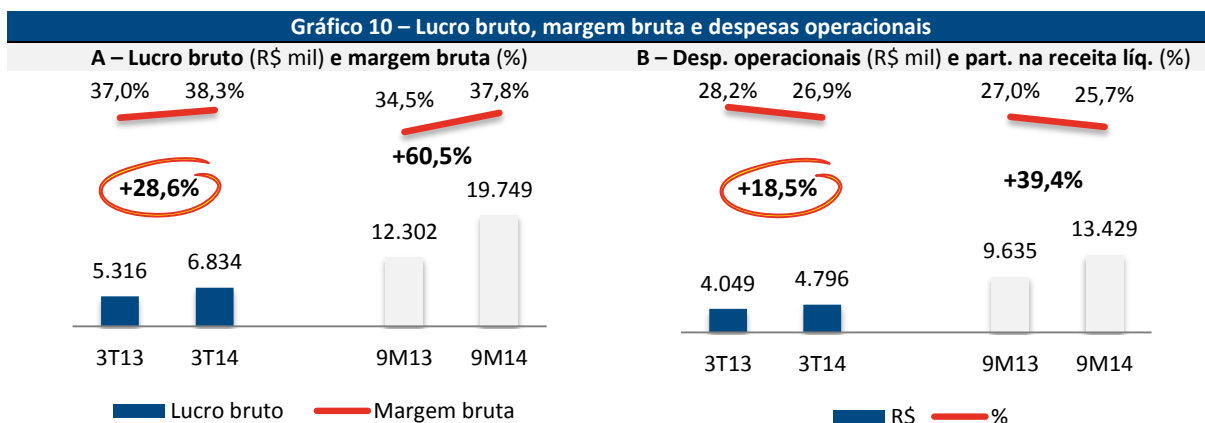
Os custos com P&D totalizaram R\$ 919 mil (+11,8% vs. 3T13 e -12,6% vs. 2T14) e foram direcionados para desenvolvimento de personalizações dos produtos em apoio à equipe de serviços associados a software, bem como novas funcionalidades no módulo de COE – Certificado de Operações Estruturadas do SBS. Ressalta-se que a Companhia não tem como prática capitalizar P&D, sendo integralmente contabilizado como custo nas demonstrações de resultados.

Despesas operacionais

As despesas operacionais alcançaram R\$ 4.796 mil (+18,5% vs. 3T13 e +9,4% vs. 2T14), e representaram 26,9% da receita líquida (-1,3 p.p. vs. 3T13 e +2,2 p.p. vs. 2T14). O aumento das despesas com depreciação e amortização para R\$ 708 mil (+219,1% vs. 3T13 e +146,7% vs. 2T14), decorre principalmente de um lançamento não recorrente realizado no 3T14.

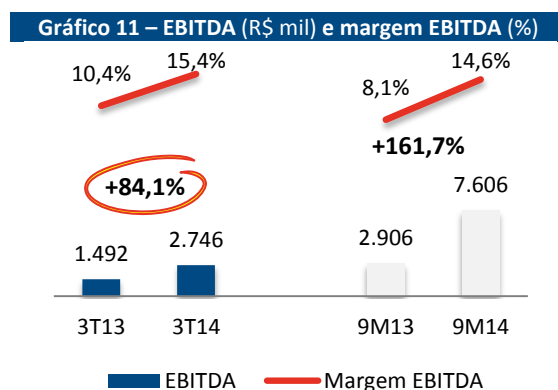
No momento da incorporação da Drive, realizada no 1T14, a administração havia classificado o ativo “software” no grupo dos não amortizáveis contabilmente, com base no laudo de *purchase price allocation* (PPA). Após a alteração na legislação tributária promovida pela Lei 12.973/14, e baseada na avaliação dos assessores da Companhia, a administração optou por reclassificar este ativo para o grupo dos amortizáveis contabilmente, lançando a amortização retroativa a janeiro no resultado do 3T14.

Desconsiderando os R\$ 410 mil referentes aos oito primeiros meses do ano reconhecidos como amortização apenas no 3T14, as despesas teriam sido de R\$ 4.386 mil, estáveis em comparação com o 2T14, e teriam representado 24,6% da receita líquida, sendo portanto o quinto trimestre consecutivo de redução como percentual da receita líquida.



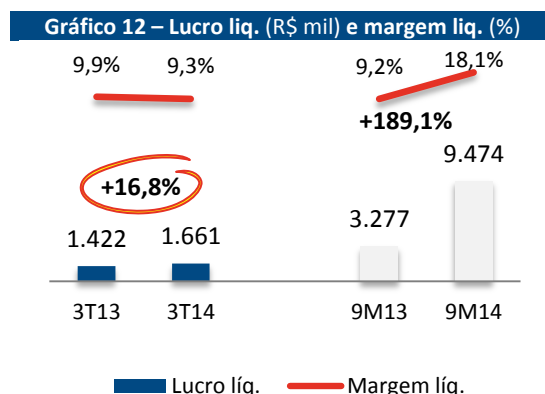
EBITDA

Apuramos um EBITDA recorde de R\$ 2.746 mil no trimestre (+84,1% vs. 3T13 e +6,7% vs. 2T14). A margem EBITDA aumentou para 15,4% (+5,0 p.p. vs. 3T13 e +0,9 p.p. vs. 2T14), maior valor desde o IPO da Companhia ocorrido em março de 2013, aumento explicado pelas melhorias operacionais obtidas ao longo do ano que impactaram principalmente o lucro bruto.



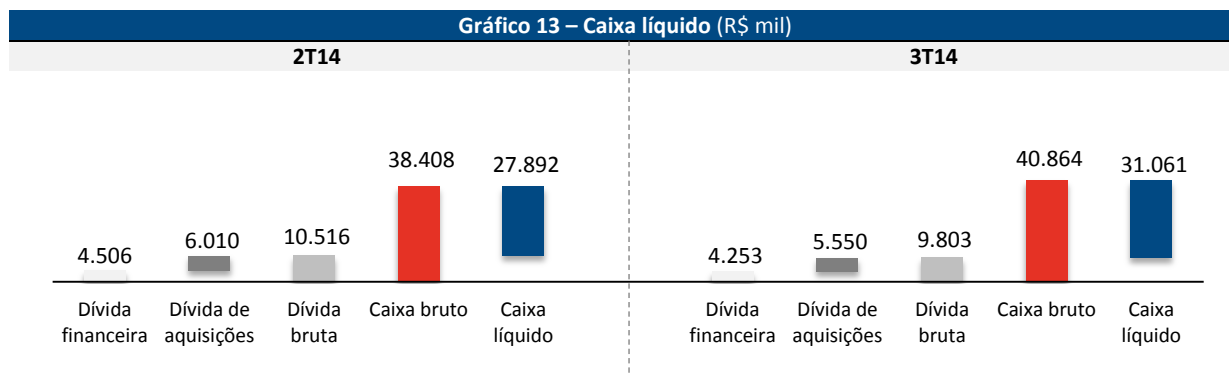
Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 1.661 mil (+16,8% vs. 3T13 e -53,3% vs. 2T14). Cabe destacar que o comparativo com o trimestre anterior fica prejudicado por eventos não recorrentes como crédito de tributos proporcionado pela Lei nº 11.196/05 ("Lei do Bem") de R\$ 697 mil e efeito tributário positivo do pagamento de juros sobre o capital próprio de R\$ 417 mil, ambos reconhecidos no 2T14.



Posição financeira

O saldo de caixa bruto aumentou para R\$ 40.864 mil no 3T14, devido à geração de caixa proveniente das operações. A dívida bruta reduziu para R\$ 9.803 mil, com a amortização de parcelas do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação ("BNDES Prosoft") e de parcelas a prazo das aquisições. Assim, o saldo na de caixa líquido foi de R\$ 31.061 mil, aumento de R\$ 3.169 mil comparação com o 2T14.



Além disso, em 22/10/2014, o Conselho de Administração aprovou o quinto financiamento do BNDES Prosoft. A colaboração financeira no valor de R\$ 14.822 mil com custo de TJLP +1,1% ao ano, além da fiança bancária com custo de 1,3% a.a., vai reforçar a posição de caixa para a realização de investimentos em P&D, marketing e comercialização, treinamento e qualidade e infraestrutura. A administração estima que a primeira parcela do financiamento seja liberada até o primeiro semestre de 2015, sujeita à formalização da operação.

Fusões e aquisições

Andamento dos projetos

Dando continuidade ao plano de crescimento por fusões e aquisições, nossa administração revisou o *pipeline* de oportunidades aumentando significativamente a lista com potenciais alvos, originou novos projetos no terceiro trimestre e aprofundou a análise dos iniciados no segundo trimestre. Na data de divulgação deste *release*, nosso *pipeline* compreendia 121 potenciais alvos e existiam 24 projetos em avaliação.

Mercado de capitais

Recompra de ações

Em 13/06/2014, o Conselho de Administração aprovou o segundo programa de recompra de ações, que compreende a aquisição de até 800.000 ações. No novo programa, foram adquiridas 112.300 mil ações, ao preço médio ponderado de R\$ 7,97 por ação¹.

Somado ao primeiro programa de recompra da Companhia, foram adquiridas 432.300 mil ações que representam 3,7% do capital social, ao preço médio ponderado de R\$ 7,86 por ação¹. O número de ações excluindo as ações recompradas é de 11.354.903. Considerando este número de ações, o lucro por ação foi de R\$ 0,15 no 3T14 e de R\$ 0,83 em 9M14.

Desempenho da ação

Ao final do 3T14 (30/09/2014), nossas ações (SNSL3) fecharam cotadas a R\$ 8,40. Como o capital social é representado por 11.787.203 ações ordinárias incluindo as ações recompradas, o valor de mercado da Companhia no encerramento do trimestre era de R\$ 99.012.505,20.

No 3T14, o volume médio diário negociado foi de R\$ 61,6 mil (+25,7% vs. 3T13), com média de 16 negócios por dia (+161,6% vs. 3T13), consequência dos esforços da Companhia para ampliar a liquidez de suas ações no mercado.

A base acionária finalizou o 3T14 com 581 acionistas (+53,3% vs. 3T13), com *free float* de 71,8% excluindo ações detidas pela Administração e aquelas em tesouraria adquiridas no âmbito dos programas de recompra.

¹ Valor não ajustado à distribuição de juros sobre capital próprio de R\$ 0,15 por ação aprovada em 30/04/2014.

Demonstrações financeiras e indicadores de performance

Balanco Patrimonial (Consolidado)					
R\$ mil	3T14	3T13	3T14 vs. 3T13	2T14	3T14 vs. 2T14
ATIVO	86.641	77.595	11,7%	83.066	4,3%
Circulante	55.742	47.221	18,0%	51.985	7,2%
Disponibilidades	40.864	38.885	5,1%	38.408	6,4%
Contas a receber	10.079	5.343	88,6%	8.575	17,5%
Despesas antecipadas	107	244	-56,1%	204	-47,5%
Impostos a recuperar	3.696	1.649	124,1%	3.484	6,1%
Partes relacionadas	-	410	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	306	-	-	515	-40,6%
Outros créditos a receber	690	690	0,0%	799	-13,6%
Não circulante	30.899	30.374	1,7%	31.081	-0,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.594	4.828	36,6%	6.119	7,8%
Imobilizado	883	1.055	-16,3%	939	-6,0%
Intangível	23.422	24.491	-4,4%	24.023	-2,5%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86.641	77.595	11,7%	83.066	4,3%
Circulante	16.321	10.753	51,8%	13.524	20,7%
Empréstimos e financiamentos	1.101	1.551	-29,0%	1.066	3,3%
Fornecedores e prestadores de serviços	630	486	29,6%	884	-28,7%
Adiantamento de cliente	2.103	-	-	744	182,7%
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	7.606	5.286	43,9%	6.983	8,9%
Obrigações tributárias	2.161	790	173,5%	893	142,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.135	764	48,6%	1.307	-13,2%
Obrigações por aquisição de investimento	1.585	1.876	-15,5%	1.647	-3,8%
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-
Não circulante	8.950	11.797	-24,1%	9.461	-5,4%
Empréstimos e financiamentos	3.152	4.253	-25,9%	3.440	-8,4%
Provisão para contingências	1.833	1.994	-8,1%	1.658	10,6%
Obrigações por aquisição de investimento	3.965	5.550	-28,6%	4.363	-9,1%
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-
Participação minoritária	-	2	-	-	-
Patrimônio líquido	61.370	55.043	11,5%	60.081	2,1%
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(3.397)	-	-	(3.025)	12,3%
Reserva de capital	763	763	0,0%	763	0,0%
Despesas com emissão de ações	-	(1.952)	-	(1.953)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	2.876	-	2.826	-
Reserva de lucro	13.443	2.795	381,0%	10.909	23,2%

Demonstração de Resultados Consolidado								
R\$ mil	3T14	3T13	3T14 vs. 3T13	2T14	3T14 vs. 2T14	9M14	9M13	9M14 vs. 9M13
Receita bruta	19.731	15.936	23,8%	19.641	0,5%	57.842	39.506	46,4%
Software	9.571	8.807	8,7%	9.202	4,0%	27.818	19.081	45,8%
São Paulo	4.965	4.738	4,8%	4.839	2,6%	14.656	13.683	7,1%
Rio de Janeiro	4.606	4.069	13,2%	4.363	5,6%	13.163	5.398	143,9%
Serviços	3.229	1.747	84,8%	3.113	3,7%	8.977	5.527	62,4%
Outsourcing	5.461	4.620	18,2%	5.629	-3,0%	16.303	12.401	31,5%
Consultoria	1.470	762	92,9%	1.697	-13,4%	4.743	2.497	90,0%
Impostos sobre vendas	-1.910	-1.566	22,0%	-1.919	-0,5%	-5.636	-3.815	47,7%
Software	-898	-849	5,8%	-879	2,2%	-2.637	-1.759	49,9%
São Paulo	-410	-416	-1,4%	-418	-1,9%	-1.242	-1.184	4,9%
Rio de Janeiro	-488	-433	12,6%	-461	5,9%	-1.396	-575	142,8%
Serviços	-335	-179	87,3%	-318	5,3%	-927	-556	66,8%
Outsourcing	-556	-471	18,1%	-585	-5,0%	-1.680	-1.282	31,0%
Consultoria	-121	-67	80,5%	-137	-11,7%	-392	-218	79,8%
Receita líquida	17.821	14.370	24,0%	17.722	0,6%	52.206	35.691	46,3%
Software	8.673	7.957	9,0%	8.323	4,2%	25.181	17.322	45,4%
São Paulo	4.555	4.322	5,4%	4.421	3,0%	13.414	12.499	7,3%
Rio de Janeiro	4.118	3.635	13,3%	3.902	5,5%	11.767	4.823	144,0%
Serviços	2.894	1.568	84,5%	2.795	3,5%	8.050	4.972	61,9%
Associados a software	1.380	1.276	8,2%	1.425	-3,2%	4.085	4.669	-12,5%
Não associados a software	1.514	293	417,4%	1.370	10,5%	3.965	302	-
Outsourcing	4.905	4.150	18,2%	5.044	-2,8%	14.623	11.119	31,5%
Consultoria	1.349	695	94,1%	1.560	-13,5%	4.351	2.279	90,9%
Receita líquida	17.821	14.370	24,0%	17.722	0,6%	52.206	35.691	46,3%
Recorrente	13.578	12.107	12,1%	13.367	1,6%	39.804	28.441	40,0%
Variável	4.243	2.263	87,5%	4.355	-2,6%	12.402	7.251	71,0%
Número de clientes	143	133	7,5%	144	-0,7%	177	153	15,7%
Software	88	106	-17,0%	91	-3,3%	105	117	-10,3%
São Paulo	41	57	-28,1%	43	-4,7%	54	60	-10,0%
Rio de Janeiro	47	49	-4,1%	48	-2,1%	51	57	-10,5%
Serviços	22	17	29,4%	22	0,0%	31	21	47,6%
Outsourcing	28	25	12,0%	29	-3,4%	34	28	21,4%
Consultoria	30	17	76,5%	27	11,1%	46	30	53,3%
Cross-sell	25	32	-21,9%	25	0,0%	39	43	-9,3%
Ticket médio líquido	125	108	15,3%	123	1,3%	295	233	26,4%
Software	99	75	31,3%	91	7,8%	240	148	62,0%
São Paulo	111	76	46,5%	103	8,1%	248	208	19,2%
Rio de Janeiro	88	74	18,1%	81	7,8%	231	85	172,7%
Serviços	132	92	42,6%	127	3,5%	260	237	9,7%
Outsourcing	175	166	5,5%	174	0,7%	430	397	8,3%
Consultoria	45	41	10,0%	58	-22,2%	95	76	24,5%

R\$ mil	3T14	3T13	3T14 vs. 3T13	2T14	3T14 vs. 2T14	9M14	9M13	9M14 vs. 9M13
Custos	-10.987	-8.882	23,7%	-11.050	-0,6%	-32.457	-22.757	42,6%
% da Receita líquida	61,7%	61,8%	-0,2 p.p.	62,4%	-0,7 p.p.	62,2%	63,8%	-1,6 p.p.
Custo do serviço prestado	-10.068	-8.060	24,9%	-9.998	0,7%	-29.530	-20.306	45,4%
% da Receita líquida	56,5%	56,1%	0,4 p.p.	56,4%	0,1 p.p.	56,6%	56,9%	-0,3 p.p.
Custo com P&D	-919	-822	11,8%	-1.052	-12,6%	-2.927	-2.451	19,4%
% da Receita líquida	5,2%	5,7%	-0,6 p.p.	5,9%	-0,8 p.p.	5,6%	6,9%	-1,3 p.p.
Dividendos atribuíveis aos custos	0	-172	-	0	-	0	-633	-
Reclassificações	0	0	-	0	-	0	0	-
Custos ajustados	-10.987	-9.054	21,4%	-11.050	-0,6%	-32.457	-23.390	38,8%
% da Receita líquida	61,7%	63,0%	-1,4 p.p.	62,4%	-0,7 p.p.	62,2%	65,5%	-3,4 p.p.
Custo do serviço prestado ajustado	-10.068	-8.232	22,3%	-9.998	0,7%	-29.530	-20.939	41,0%
% da Receita líquida	56,5%	57,3%	-0,8 p.p.	56,4%	0,1 p.p.	56,6%	58,7%	-2,1 p.p.
Custo com P&D ajustado	-919	-822	11,8%	-1.052	-12,6%	-2.927	-2.451	19,4%
% da Receita líquida	5,2%	5,7%	-0,6 p.p.	5,9%	-0,8 p.p.	5,6%	6,9%	-1,3 p.p.
Custos ajustados	-10.987	-9.054	21,4%	-11.050	-0,6%	-32.457	-23.390	38,8%
Software	-4.097	-4.107	-0,2%	-4.038	1,5%	-12.137	-8.530	42,3%
São Paulo	-2.166	-2.030	6,7%	-2.177	-0,5%	-6.371	-5.755	10,7%
Rio de Janeiro	-1.931	-2.077	-7,0%	-1.861	3,8%	-5.766	-2.775	107,8%
Serviços	-1.898	-1.255	51,2%	-1.866	1,7%	-5.409	-4.515	19,8%
Outsourcing	-4.234	-3.194	32,6%	-4.196	0,9%	-12.325	-8.939	37,9%
Consultoria	-758	-498	52,2%	-950	-20,2%	-2.587	-1.405	84,1%
Lucro bruto	6.834	5.488	24,5%	6.672	2,4%	19.749	12.935	52,7%
Margem bruta	38,3%	38,2%	0,2 p.p.	37,6%	0,7 p.p.	37,8%	36,2%	1,6 p.p.
Lucro bruto ajustado	6.834	5.316	28,6%	6.672	2,4%	19.749	12.302	60,5%
Margem bruta ajustada	38,3%	37,0%	1,4 p.p.	37,6%	0,7 p.p.	37,8%	34,5%	3,4 p.p.
Software	4.576	3.850	18,9%	4.285	6,8%	13.044	8.791	48,4%
Margem bruta ajustada	52,8%	48,4%	4,4 p.p.	51,5%	1,3 p.p.	51,8%	50,8%	1,0 p.p.
São Paulo	2.389	2.292	4,2%	2.244	6,5%	7.043	6.744	4,4%
Margem bruta ajustada	52,4%	53,0%	-0,6 p.p.	50,8%	1,7 p.p.	52,5%	54,0%	-1,4 p.p.
Rio de Janeiro	2.187	1.558	40,3%	2.041	7,2%	6.001	2.048	193,1%
Margem bruta ajustada	53,1%	42,9%	10,2 p.p.	52,3%	0,8 p.p.	51,0%	42,5%	8,5 p.p.
Serviços	996	313	218,0%	929	7,2%	2.641	456	478,9%
Margem bruta ajustada	34,4%	20,0%	14,4 p.p.	33,2%	1,2 p.p.	32,8%	9,2%	23,6 p.p.
Outsourcing	671	956	-29,8%	848	-20,9%	2.299	2.180	5,5%
Margem bruta ajustada	13,7%	23,0%	-9,4 p.p.	16,8%	-3,1 p.p.	15,7%	19,6%	-3,9 p.p.
Consultoria	591	197	200,3%	610	-3,1%	1.765	874	101,9%
Margem bruta ajustada	43,8%	28,3%	15,5 p.p.	39,1%	4,7 p.p.	40,6%	38,4%	2,2 p.p.
Despesas operacionais	-4.796	-4.049	18,5%	-4.386	9,4%	-13.429	-9.635	39,4%
% da Receita líquida	26,9%	28,2%	-1,3 p.p.	24,7%	2,2 p.p.	25,7%	27,0%	-1,3 p.p.
Publicidade e propaganda	-43	-64	-32,3%	-81	-46,9%	-199	-153	29,8%
Gerais e administrativas	-4.045	-3.763	7,5%	-4.017	0,7%	-11.943	-8.891	34,3%
Depreciação e amortização	-708	-222	219,1%	-287	146,7%	-1.286	-592	117,4%
Outras	0	0	-	-1	-	-1	0	-

R\$ mil	3T14	3T13	3T14 vs. 3T13	2T14	3T14 vs. 2T14	9M14	9M13	9M14 vs. 9M13
EBITDA	2.746	1.661	65,3%	2.573	6,7%	7.606	3.891	95,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>15,4%</i>	<i>11,6%</i>	<i>3,8 p.p.</i>	<i>14,5%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>14,6%</i>	<i>10,9%</i>	<i>3,7 p.p.</i>
Resultado financeiro	729	791	-7,8%	646	12,8%	2.078	2.010	3,4%
Receitas financeiras	1.076	1.039	3,6%	976	10,2%	3.080	2.884	6,8%
Despesas financeiras	-347	-248	40,0%	-330	5,2%	-1.003	-874	14,7%
EBT	2.767	2.230	24,1%	2.932	-5,6%	8.398	5.309	58,2%
IR e CSLL	-1.106	-638	73,2%	628	-276,1%	1.077	-1.101	-197,8%
Corrente	-1.544	-292	428,5%	649	-337,9%	-1.283	-583	119,9%
Diferido	438	-346	-226,5%	-21	-2185,7%	2.360	-518	-555,8%
Resultado após o IR e CSLL	1.661	1.592	4,3%	3.560	-53,3%	9.474	4.208	125,2%
Participação minoritária	0	-1	-	0	-	0	54	-
Lucro líquido	1.661	1.591	4,4%	3.560	-53,3%	9.474	4.261	122,3%
<i>Margem líquida</i>	<i>9,3%</i>	<i>11,1%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	<i>20,1%</i>	<i>-10,8 p.p.</i>	<i>18,1%</i>	<i>11,9%</i>	<i>6,2 p.p.</i>
Dividendos diferenciados	0	-169	-	0	-	0	-985	-
Atribuíveis aos custos	0	-172	-	0	-	0	-633	-
Atribuíveis às despesas	0	3	-	0	-	0	-352	-
EBITDA ajustado	2.746	1.492	84,1%	2.573	6,7%	7.606	2.906	161,7%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>15,4%</i>	<i>10,4%</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>14,5%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>14,6%</i>	<i>8,1%</i>	<i>6,4 p.p.</i>
Lucro líquido ajustado	1.661	1.422	16,8%	3.560	-53,3%	9.474	3.277	189,1%
<i>Margem líquida ajustada</i>	<i>9,3%</i>	<i>9,9%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>20,1%</i>	<i>-10,8 p.p.</i>	<i>18,1%</i>	<i>9,2%</i>	<i>9,0 p.p.</i>

ADC – 057/2014

SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO
COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O
IFRS**

30 de Setembro de 2014

ÍNDICE

Mensagem da Administração	3
Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras	4
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balanço Patrimonial	6
Demonstração do Resultado do Exercício	8
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
Demonstração do Valor Adicionado	14

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e demais interessados,

Em cumprimento às disposições legais, a SENIOR SOLUTION S.A., principal provedora brasileira especializada em tecnologia da informação para o mercado financeiro, submete à apreciação de seus acionistas e demais interessados o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Financeiras Trimestrais, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao terceiro trimestre de 2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes fundamenta-se em princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos com interesses de seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, art. 2º Instrução CVM nº381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes e o Comitê de Auditoria Estatutário, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação de seu Comitê de Auditoria Estatutário. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços que não sejam de auditoria.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas

SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da SENIOR SOLUTION S.A. ("Companhia ou Controladora"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

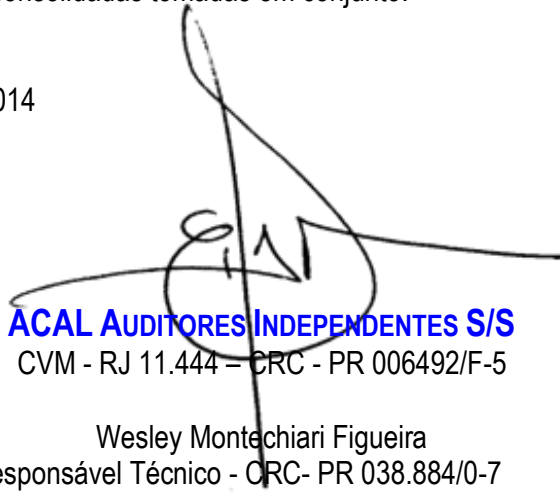
Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 24 de outubro de 2014



ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CVM - RJ 11.444 – CRC - PR 006492/F-5

Wesley Montechiari Figueira
Responsável Técnico - CRC- PR 038.884/0-7

SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	33.270.364	36.472.241	40.863.846	42.146.277
Contas a receber (nota 6)	3.768.462	2.566.779	10.079.375	5.517.015
Despesas antecipadas (nota 8)	93.311	94.702	107.421	287.943
Impostos e contribuições a recuperar (nota 7)	2.091.126	575.290	3.695.625	1.927.413
Partes relacionadas (nota 10)	-	410.080	-	410.080
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26)	-	-	306.134	-
Adiantamento e outros créditos a receber (nota 9)	447.327	26.700	690.123	74.042
Total do ativo circulante	39.670.590	40.145.792	55.742.524	50.362.770
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (nota 10)	4.298.900	1.854.277	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26)	1.735.161	1.344.187	6.593.826	3.714.903
Investimentos (nota 11)	21.066.279	17.659.345	-	-
Imobilizado (nota 12)	466.354	479.290	882.980	1.050.811
Intangível (nota 13)	9.752.803	9.714.477	23.421.742	24.361.295
Total do ativo não circulante	37.319.497	31.051.576	30.898.548	29.127.009
Total do ATIVO	76.990.087	71.197.368	86.641.072	79.489.779

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
PASSIVO				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	1.101.180	1.496.453	1.101.180	1.496.453
Fornecedores e prestadores de serviços	395.402	423.471	630.100	621.904
Adiantamento de cliente (nota 15)	1.638.666	1.779.541	2.102.630	1.856.799
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas (nota 16)	4.457.195	2.583.640	7.605.932	4.764.887
Obrigações tributárias (nota 17)	1.467.452	105.334	2.161.158	552.569
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26)	233.035	29.416	1.134.746	309.229
Obrigações por aquisição de investimento (nota 18)	347.585	605.747	1.585.004	1.808.476
Total do passivo circulante	9.640.515	7.023.602	16.320.750	11.410.317
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	3.151.929	3.991.066	3.151.929	3.991.066
Provisões para contingências (nota 19)	1.218.694	1.245.956	1.833.027	1.862.789
Obrigações por aquisição de investimento (nota 18)	1.608.805	1.860.227	3.965.222	5.149.090
Total do passivo não circulante	5.979.428	7.097.249	8.950.178	11.002.945
Participação minoritária	-	-	-	-
Patrimônio líquido (nota 20)				
Capital social	50.560.594	50.560.594	50.560.594	50.560.594
Ações em tesouraria	(3.396.651)	-	(3.396.651)	-
Reserva de capital	763.394	763.394	763.394	763.394
Reservas de lucro	13.442.807	5.752.529	13.442.807	5.752.529
Total do patrimônio líquido	61.370.144	57.076.517	61.370.144	57.076.517
Total do PASSIVO	76.990.087	71.197.368	86.641.072	79.489.779

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE
2014 E 30 DE SETEMBRO DE 2013
 (em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Serviços prestados	23.340.816	23.480.819	57.842.565	39.505.927
Impostos sobre vendas e outras deduções	(2.184.726)	(2.203.401)	(5.635.986)	(3.814.717)
Receita operacional líquida (nota 22)	21.156.090	21.277.418	52.206.579	35.691.210
Custo dos serviços prestados (nota 23)	(10.228.868)	(11.035.308)	(29.530.183)	(20.305.729)
Custo com pesquisa e desenvolvimento	(2.544.471)	(2.360.684)	(2.927.775)	(2.450.883)
LUCRO BRUTO	8.382.751	7.881.426	19.748.621	12.934.598
Receitas (despesas) operacionais				
Publicidade e propaganda	(191.959)	(107.820)	(198.440)	(153.174)
Despesas gerais e administrativas (nota 24)	(3.390.777)	(6.777.357)	(11.943.150)	(8.890.616)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 11)	3.406.933	2.931.469	-	-
Depreciação e amortização (notas 12, 13)	(126.357)	(494.411)	(1.286.371)	(591.573)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(254)	-	(745)	-
Total das despesas operacionais	(302.414)	(4.448.119)	(13.428.706)	(9.635.363)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	8.080.337	3.433.307	6.319.915	3.299.235
Resultado financeiro líquido (nota 25)	1.833.006	1.347.589	2.077.605	2.009.628
RESULTADO OPERACIONAL	9.913.343	4.780.896	8.397.520	5.308.863
Imposto de renda e contribuição social corrente (nota 26)	(626.632)	-	(1.282.994)	(583.476)
Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 26)	187.355	(519.725)	2.359.540	(517.756)
Resultado depois do imposto de renda e contribuição social	9.474.066	4.261.171	9.474.066	4.207.631
Participação minoritária nos resultados	-	-	-	53.540
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	9.474.066	4.261.171	9.474.066	4.261.171
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO (nota 27)	0,820	0,391	0,820	0,391
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO (nota 27)	0,820	0,386	0,820	0,386

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 30 DE SETEMBRO DE 2013
(em reais)

	Controladora	
	30.09.2014	30.09.2013
Lucro líquido (prejuízo) do período	9.474.066	4.261.171
Resultado abrangente do período	9.474.066	4.261.171
	Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013
Lucro líquido (prejuízo) do período	9.474.066	4.261.171
Resultado abrangente do período	9.474.066	4.261.171
Atribuído a sócios controladores	9.474.066	4.314.711
Atribuído a sócios não controladores	-	(53.540)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO
PERÍODO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013 A 30 DE SETEMBRO DE 2014
(em reais)

	Reservas de lucro						
	Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Despesas com emissão de ações	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2013	50.560.594	763.394	-	(1.952.533)	2.853.303	4.851.759	57.076.517
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	4.253.084	4.253.084
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(17.205)	17.205	-
Saldos em 31 de março de 2014	50.560.594	763.394	-	(1.952.533)	2.836.098	9.122.048	61.329.601
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	3.560.106	3.560.106
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(10.190)	10.190	-
Ações em tesouraria	-	-	(3.024.946)	-	-	-	(3.024.946)
Juros sobre capital próprio (i)	-	-	-	-	-	(1.783.789)	(1.783.789)
Saldos em 30 de junho de 2014	50.560.594	763.394	(3.024.946)	(1.952.533)	2.825.908	10.908.555	60.080.972
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	1.660.877	1.660.877
Ajuste a valor presente (ii)	-	-	-	-	(8.822)	8.822	-
Ações em tesouraria (iii)	-	-	(371.705)	-	-	-	(371.705)
Saldos em 30 de setembro de 2014	50.560.594	763.394	(3.396.651)	(1.952.533)	2.817.086	12.578.254	61.370.144

- (i) Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2014 foi deliberado o pagamento de dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre capital próprio, relativo ao resultado do exercício de 2013.
- (ii) Refere-se à realização parcial do saldo de ajuste a valor presente reconhecido na adoção inicial do CPC 12. De acordo com este pronunciamento contábil, os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.
- (iii) Em reunião realizada no dia 18 de dezembro de 2013 o Conselho de Administração aprovou a abertura do primeiro programa de recompra de ações ordinárias, que compreendia a aquisição de até 320.000 ações ordinárias. Adicionalmente, em 13 de junho de 2014, foi aprovada a abertura do segundo programa de recompra de ações ordinárias, que compreende a aquisição de até 800.000 ações ordinárias. O programa prevê maximizar a geração de valor para os acionistas por meio da aplicação de parte dos recursos financeiros disponíveis para a aquisição de ações ordinárias e consequente manutenção em tesouraria.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 30 DE SETEMBRO DE 2013
(em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido (prejuízo) do período	9.474.066	4.261.171	9.474.066	4.261.171
Itens que não afetam o caixa				
Equivalência patrimonial (nota 11)	(3.406.933)	(2.931.469)	-	-
Depreciação e amortização (notas 12, 13)	126.357	494.411	1.286.371	591.573
Despesas com emissão de ações, de exercício anterior	-	402.045	-	402.045
Ajustes de exercícios anteriores	-	(93.865)	-	(93.865)
Variação nas contas de ativos e passivos				
Contas a receber (nota 6)	(1.201.683)	(685.335)	(4.562.360)	(2.055.024)
Despesas antecipadas (nota 8)	1.391	(464.926)	180.522	(357.044)
Impostos a recuperar (nota 7)	(1.515.836)	(224.365)	(1.768.212)	(248.902)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26)	(187.355)	(1.105.522)	(2.359.540)	(1.251.454)
Outros créditos a receber (nota 9)	(420.627)	(375.962)	(616.081)	(617.668)
Fornecedores e prestadores de serviços	(28.069)	(21.619)	8.197	94.168
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas (nota 16)	1.873.555	(14.171)	2.841.045	1.503.146
Obrigações tributárias (nota 17)	1.362.118	(53.201)	1.608.589	435.122
Provisões para contingências (nota 19)	(27.262)	(68.932)	(29.762)	547.901
Adiantamento de clientes (nota 15)	(140.875)	(211.817)	245.831	4.573.424
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.908.847	(1.093.557)	6.308.666	7.784.593
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado e intangível (notas 12, 13)	(152.001)	(11.422)	(179.932)	(15.220.734)
Resultado líquido na alienação de bens	254	-	945	-
Aquisição de investimentos ou aporte de capital	-	(11.972.936)	-	-
Prêmio por diluição de participação de minoritários	-	(5.316)	-	(5.316)
Variação da participação dos minoritários	-	-	-	(376.413)
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(151.747)	(11.989.674)	(178.987)	(15.602.463)

ADC 057/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
30 de setembro de 2014

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aumento de capital (nota 20)	-	40.065.243	-	40.065.243
Recompra de <i>stock options</i> (nota 21)	-	(758.779)	-	(758.779)
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	(3.396.651)		(3.396.651)	-
Despesas líquidas com emissão de ações	-	(1.952.533)	-	(1.952.533)
Distribuição de juros sobre o capital próprio	(1.783.789)	-	(1.783.789)	-
Distribuição de dividendos em controladas	-	-	-	(984.529)
Partes relacionadas (nota 10)	(2.034.543)	220.536	410.080	-
Amortização de obrigações por aquisição de investimento (nota 18)	(509.584)	1.425.000	(1.407.340)	1.425.000
Amortização de empréstimos e financiamentos (nota 14)	(1.234.410)	(5.244.465)	(1.234.410)	(5.244.465)
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(8.958.977)	33.755.002	(7.412.110)	32.549.937
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE DISPONIBILIDADES	(3.201.877)	20.671.771	(1.282.431)	24.732.067
Disponibilidades no início do período	36.472.241	13.248.387	42.146.277	14.152.700
Disponibilidades no final do período	33.270.364	33.920.158	40.863.846	38.884.767
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE DISPONIBILIDADES	(3.201.877)	20.671.771	(1.282.431)	24.732.067

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS
FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 30 DE SETEMBRO DE 2013
(em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
1 – RECEITAS	23.311.891	23.480.819	57.788.893	39.520.971
1.1 - Vendas de produtos e serviços	23.340.816	23.480.819	57.842.565	39.505.927
1.2 - Provisões para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	(28.925)	-	(53.672)	15.044
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	1.283.470	(4.842.787)	(9.163.849)	(6.288.368)
2.1 - Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.850.551)	(2.827.412)	(6.340.801)	(3.671.559)
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.	3.134.021	(2.015.375)	(2.823.048)	(2.616.809)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	24.595.361	18.638.032	48.625.044	33.232.603
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(126.357)	(494.411)	(1.286.371)	(591.573)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	24.469.004	18.143.621	47.338.673	32.641.030
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	5.986.056	5.064.027	3.080.099	2.883.640
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	3.406.933	2.931.469	-	-
6.2 - Receitas financeiras	2.579.123	2.132.558	3.080.099	2.883.640
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	30.455.060	23.207.648	50.418.772	35.524.670
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	30.455.060	23.207.648	50.418.772	35.524.670
8.1 - Pessoal	16.677.431	14.570.709	33.693.271	24.114.511
8.1.1 - Remuneração direta e F.G.T.S	14.723.362	12.623.726	29.447.503	20.858.189
8.1.2 - Benefícios	1.954.069	1.946.983	4.245.768	3.256.322
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	2.624.003	2.723.126	4.559.440	4.915.949
8.2.1 - Federais	1.758.033	1.835.657	2.057.565	3.268.310
8.2.2 - Estaduais	-	-	-	-
8.2.3 - Municipais	865.970	887.469	2.501.875	1.647.639
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	1.679.560	1.652.642	2.691.995	2.286.579
8.3.1 - Juros	746.117	784.969	1.002.494	874.012
8.3.2 - Aluguéis	933.443	867.673	1.689.501	1.412.567
8.4 - Remuneração de capitais próprios	9.474.066	4.261.171	9.474.066	4.207.631
8.4.1 – Dividendos em controladas	-	-	-	984.529
8.4.2 - Lucros retidos / Prejuízo do período	9.474.066	4.261.171	9.474.066	3.276.642
8.4.3 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	-	(53.540)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia foi constituída em 1996, tendo por objetivo principal o fornecimento de produtos e serviços de informática em tecnologia, visando o mercado financeiro. Foi a primeira empresa brasileira a buscar o desenvolvimento de um sistema com o conceito de *One-Stop-Shop* em seus aplicativos, implantando no mercado nacional padrões de empresas internacionais, desenvolvendo soluções abrangentes e integradas em tecnologia e negócios.

Atualmente a Senior Solution é líder deste mercado, atendendo grandes instituições financeiras, incluindo os 10 maiores bancos privados do país e 2 das 3 maiores entidades fechadas de previdência complementar. O fortalecimento institucional e o maior volume de recursos aplicados nos últimos exercícios permitiram à Companhia investir em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento, diversificação dos serviços e aquisição de outras empresas desse mercado.

A Companhia é Controladora da Senior Solution Serviços em Informática S.A. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.), Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (anteriormente denominada E-commerce Consultoria em Informática S.A.) e Controlpart Consultoria e Participações Ltda., empresas que têm por objetivo atuar de forma complementar às atividades da Companhia.

Em 26 de abril de 2012 a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta perante a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, tendo cumprido todos os requisitos estabelecidos na Instrução CVM nº 480 para registro na Categoria A. E no dia 08 de março de 2013 houve a oferta pública inicial, no segmento de Bovespa Mais.

Em 6 de junho de 2013 a Companhia, através de sua controlada Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”) celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio do qual adquiriu a totalidade das quotas da Drive Consultoria e Informática Ltda. (“Drive”), uma das empresas líderes no desenvolvimento e comercialização de *softwares* aplicativos para o segmento de gestores de recursos. Com isso, a Companhia concretizou sua sexta aquisição, reforçando sua posição no segmento.

Quaisquer dados não financeiros que porventura estejam incluídos neste relatório, tais como número de clientes e abrangência, *market share*, entre outros, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A Companhia possui expectativa de lucros futuros suficientes para a recuperação dos montantes investidos. A Administração também prevê a equalização dos custos internos e o desenvolvimento de produtos, resultando na melhoria do EBITDA – que é o resultado operacional pleno.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

(a) Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (IAS 34) aplicáveis à elaboração das informações intermediárias e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR, e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis completas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em conformidade com os incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Companhia declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2014.

(b) Informações financeiras individuais

As informações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das informações intermediárias, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR e são divulgadas em conjunto com as informações financeiras consolidadas.

Nas informações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações financeiras individuais quanto nas informações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Senior Solution S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às informações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis completas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em conformidade com os incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Companhia declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2014.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigendo a partir de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nas informações financeiras trimestrais da Companhia.

3 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

No trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros para o próximo exercício social.

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 FATORES DE RISCO FINANCEIRO

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2013.

4.2 ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Não ocorreram mudanças quanto ao critério ou técnica de mensuração dos valores justos. Adicionalmente, pelo fato de a natureza dos valores mensurados ao valor justo não ter sido alterada, também a referência utilizada (preços cotados ou não) não sofreu alteração.

4.3 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DE ATIVOS E PASSIVOS

Não houve alteração das premissas da análise de sensibilidade de ativos e passivos da Companhia com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2013.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Caixa	151	41	300	1.005
Bancos	596.521	507.871	1.396.874	1.705.538
Aplicações financeiras (i)	32.673.692	35.964.329	39.466.672	40.439.734
	33.270.364	36.472.241	40.863.846	42.146.277

- (i) A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Portanto, referem-se a aplicações em fundos de investimento em renda fixa, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando de 100% a 105% do CDI e liquidez imediata, ou seja, sem carência para resgates.

6 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Valores faturados	1.479.339	774.748	4.166.955	2.820.713
Serviços a faturar (i)	2.389.111	1.875.248	6.037.157	3.016.864
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (ii)	(99.988)	(83.217)	(124.737)	(320.562)
	3.768.462	2.566.779	10.079.375	5.517.015

- (i) O valor de serviços a faturar refere-se a receita entregue aos clientes, de acordo com o critério de reconhecimento de receita por competência, mas que até o fechamento não havia sido faturada.
- (ii) As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas tendo como política a análise individual das notas fiscais pendentes de recebimento, independente de suas datas de vencimento, sendo registrada provisão para os casos em que a probabilidade de não recebimento é considerada provável pela Administração. Esse procedimento garante maior confiança em relação a outros procedimentos alternativos, como por data de vencimento, por exemplo. Abaixo

apresentamos o movimento da referida provisão:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(83.217)	(320.562)
Adições	-	(8.167)
Reversões	-	-
Baixas	-	-
Saldo em 31 de março de 2014	(83.217)	(328.729)
Adições	-	(7.460)
Reversões	-	-
Baixas (i)	12.155	249.497
Saldo em 30 de junho de 2014	(71.062)	(86.692)
Adições	(28.926)	(38.045)
Reversões	-	-
Baixas	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2014	(99.988)	(124.737)

- (i) A Companhia efetuou a baixa de algumas notas fiscais, pois elas atenderam aos critérios fiscais estabelecidos no Regulamento do Imposto de Renda (RIR) e, conseqüentemente, puderam ser utilizadas como redutoras da base de cálculo no Livro de Apuração dos Lucros e Resultados (LALUR) do período. De acordo com RIR/1999, art. 340, § 1, para fins da legislação fiscal, poderão ser registrados como perda e conseqüente dedução na apuração do imposto de renda, os créditos vencidos que atendam aos critérios de valor individual e de tempo em que estejam pendentes de recebimento. É importante esclarecer que tais valores não se configuraram em perdas efetivas para a Companhia, uma vez que, por solicitação de alguns clientes, fizemos a substituição das referidas notas fiscais para que eles pudessem efetuar o pagamento à Companhia.

A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos, por idade de vencimento (*aging list*):

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Serviços a faturar (i)	2.389.111	1.875.248	6.037.157	3.016.864
A vencer	1.066.779	594.784	3.401.665	2.130.503
Contas vencidas – de 1 a 90 dias	187.364	96.747	285.914	308.588
Contas vencidas – de 91 a 180 dias	125.208	-	125.208	36.934
Contas vencidas – de 181 a 270 dias	-	-	129.943	24.126
Contas vencidas – de 271 a 360 dias	-	-	37.497	-
Contas vencidas – mais de 360 dias	-	-	61.991	-
	3.768.462	2.566.779	10.079.375	5.517.015

- (i) O aumento do saldo de Serviços a faturar se deu, principalmente, pelo crescimento do número de projetos e serviços prestados aos nossos clientes, que resultou em maiores receitas variáveis.

Do saldo de notas fiscais a vencer em 30 de setembro de 2014, foi liquidado o montante de R\$3.327.693 até a data desse relatório, o que corresponde a 97,8% do valor em aberto, enquanto que, do saldo de notas fiscais vencidas foi liquidado o montante de R\$466.962 até a data desse relatório, o que corresponde a 72,9% do valor total das notas fiscais vencidas.

7 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
IRRF e IRPJ/CSLL a compensar (i)	1.384.299	212.386	2.659.818	1.413.545
PIS, COFINS e CS retidos na fonte (ii)	263.760	254.208	551.735	403.633
IR sobre aplicações financeiras	443.067	108.696	484.072	110.235
	2.091.126	575.290	3.695.625	1.927.413

- (i) Refere-se ao imposto de renda retido na fonte e imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antecipados.
- (ii) Refere-se ao PIS, COFINS e contribuição social retidos na fonte no recebimento dos valores de notas fiscais emitidas por serviços prestados ou licenças de *software* contratadas.

8 DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas são compostas basicamente por depósitos judiciais efetuados.

9 ADIANTAMENTO E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Adiantamento de PPR / Bônus	65.971	-	65.971	12.238
Adiantamento de 13º salário (i)	338.722	-	557.249	-
Adiantamento de férias	21.654	25.621	44.757	56.135
Adiantamento a fornecedores	20.245	1.079	20.612	5.669
Outros	735	-	1.534	-
	447.327	26.700	690.123	74.042

- (i) A Companhia efetua o adiantamento da primeira parcela do décimo terceiro salário no mês de junho de cada ano e, ao final de cada exercício, este valor é compensado com a provisão do passivo.

10 INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS

Abaixo são apresentadas as informações da Controladora Senior Solution S.A. e suas controladas:

Razão Social	% participação societária				
	30.09.2014	30.06.2014	31.03.2014	31.12.2013	30.09.2013
Senior Solution Serviços em Informática S.A.	100%	100%	100%	100%	100%
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	100%	100%	100%	100%	100%
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	100%	100%	100%	100%	99,91%
Drive Consultoria e Informática Ltda. (i)	n/a	n/a	n/a	100%	100%

- (i) O percentual apresentado refere-se à participação indireta da Companhia através de sua investida direta Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. ("Senior Consultoria"). A Senior Consultoria é a sociedade controladora da Drive Consultoria e Informática Ltda. ("Drive"), com participação de 100% sobre o capital social da investida em 31 de dezembro de 2013.

Visando a otimização administrativa e operacional, foi realizada a incorporação da Drive por sua controladora Senior Consultoria em 01 de janeiro de 2014. A presente incorporação integral tem como objetivo a redução dos custos de manutenção e administração de duas sociedades distintas, consolidando-as em uma única empresa. As partes são empresas pertencentes ao mesmo grupo empresarial e com interesses e investimentos no mesmo ramo de atividade. Segundo a Administração da Companhia a incorporação trará benefícios, tanto de ordem administrativa como econômica, pois permitirá a união das forças e do patrimônio das empresas, um melhor aproveitamento dos recursos das partes envolvidas e o aumento da sinergia empresarial.

A tabela a seguir apresenta as informações referentes a saldos em aberto em 30 de setembro de 2014 entre a Controladora, suas controladas e administradores da Companhia:

	Valores devidos por partes relacionadas (Ativo)	Valores devidos a partes relacionadas (Passivo)	Valores devidos por partes relacionadas (Ativo)	Valores devidos a partes relacionadas (Passivo)
Partes relacionadas	30.09.2014		31.12.2013	
Administradores - Exercício do plano de ações	-	-	410.080	-
Circulante	-	-	410.080	-
Senior Solution Serviços em Informática S.A.(i)	1.945.080	-	1.263.500	-
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.(i)	2.353.820	-	590.777	-
Não Circulante	4.298.900	-	1.854.277	-
	4.298.900	-	2.264.357	-

- (i) As transações entre as empresas do Grupo referem-se a compartilhamento de gastos, principalmente administrativos, e são executadas com base em contratos firmados. Não há quaisquer transações de compra e venda de produtos ou serviços entre as empresas.

11 INVESTIMENTOS

a) Informações das controladas

	Patrimônio líquido	Participação (%)	Resultado do período	Total de investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
				30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	30.09.2013
Senior Solution Serviços em Informática S.A.	754.385	100%	(851.006)	754.385	1.605.390	(851.006)	791.720
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	15.378.983	100%	1.589.423	15.378.983	13.789.561	1.589.423	519.747
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	4.932.911	100%	2.668.516	4.932.911	2.264.394	2.668.516	1.620.002
				21.066.279	17.659.345	3.406.933	2.931.469

b) Movimentação dos investimentos

	Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	Senior Solution Serviços em Informática S.A.	Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	Total
Investimentos em 31 de dezembro de 2013	13.789.561	1.605.390	2.264.394	17.659.345
Equivalência patrimonial	3.040.642	94.706	921.684	4.057.032
Investimentos em 31 de março de 2014	16.830.203	1.700.096	3.186.078	21.716.377
Equivalência patrimonial	(93.053)	(390.071)	930.978	447.854
Investimentos em 30 de junho de 2014	16.737.150	1.310.025	4.117.056	22.164.231
Equivalência patrimonial	(1.358.167)	(555.640)	815.855	(1.097.952)
Investimentos em 30 de setembro de 2014	15.378.983	754.385	4.932.911	21.066.279

12 IMOBILIZADO

a) Abertura do imobilizado

				Controladora	
				30.09.2014	31.12.2013
	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	9 - 12	227.099	(198.292)	28.807	43.941
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	231.791	(114.162)	117.629	93.627
Móveis e utensílios	9 - 12	538.153	(347.555)	190.598	226.337
Computadores e periféricos	4 - 5	910.339	(781.019)	129.320	115.385
		1.907.382	(1.441.028)	466.354	479.290
				Consolidado	
				30.09.2014	31.12.2013
	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	9 - 12	352.198	(317.931)	34.267	50.893
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	250.614	(121.498)	129.116	105.595
Móveis e utensílios	9 - 12	1.061.965	(709.393)	352.572	429.852
Computadores e periféricos	4 - 5	2.590.340	(2.223.315)	367.025	464.471
		4.255.117	(3.372.137)	882.980	1.050.811

ADC 057/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
 30 de setembro de 2014

b) Movimentação do imobilizado – Controladora

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	227.099	188.795	539.466	864.503	1.819.863
Adições	-	33.001	-	9.250	42.251
Baixas	-	-	-	(2.741)	(2.741)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	227.099	221.796	539.466	871.012	1.859.373
Adições	-	9.995	-	11.716	21.711
Baixas	-	-	(500)	-	(500)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	227.099	231.791	538.966	882.728	1.880.584
Adições	-	-	-	27.611	27.611
Baixas	-	-	(813)	-	(813)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	227.099	231.791	538.153	910.339	1.907.382
Depreciação					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(183.158)	(95.168)	(313.129)	(749.118)	(1.340.573)
Adições	(5.416)	(5.221)	(11.832)	(13.343)	(35.812)
Baixas	-	-	-	2.741	2.741
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	(188.574)	(100.389)	(324.961)	(759.720)	(1.373.644)
Adições	(5.144)	(6.884)	(11.833)	(10.367)	(34.228)
Baixas	-	-	500	-	500
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	(193.718)	(107.273)	(336.294)	(770.087)	(1.407.372)
Adições	(4.574)	(6.889)	(11.820)	(10.932)	(34.215)
Baixas	-	-	559	-	559
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	(198.292)	(114.162)	(347.555)	(781.019)	(1.441.028)
Saldo líquido 30 de setembro de 2014	28.807	117.629	190.598	129.320	466.354

c) Movimentação do imobilizado – Consolidado

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	352.198	206.698	1.096.642	2.542.699	4.198.237
Adições	-	33.920	2.200	9.251	45.371
Baixas	-	-	(2.640)	(4.603)	(7.243)
Transferências	-	-	(24.889)	24.889	-
Saldos em 31 de março de 2014	352.198	240.618	1.071.313	2.572.236	4.236.365
Adições	-	9.996	-	17.476	27.472
Baixas	-	-	(7.089)	(26.983)	(34.072)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	352.198	250.614	1.064.224	2.562.729	4.229.765
Adições	-	-	-	27.611	27.611
Baixas	-	-	(2.259)	-	(2.259)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	352.198	250.614	1.061.965	2.590.340	4.255.117
Depreciação					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(301.305)	(101.103)	(666.790)	(2.078.228)	(3.147.426)
Adições	(5.942)	(5.675)	(29.833)	(56.846)	(98.296)
Baixas	-	-	2.640	4.603	7.243
Transferências	-	-	18.688	(18.688)	-
Saldos em 31 de março de 2014	(307.247)	(106.778)	(675.295)	(2.149.159)	(3.238.479)
Adições	(5.627)	(7.357)	(21.137)	(51.084)	(85.205)
Baixas	-	-	6.398	26.983	33.381
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	(312.874)	(114.135)	(690.034)	(2.173.260)	(3.290.303)
Adições	(5.057)	(7.363)	(21.364)	(50.055)	(83.839)
Baixas	-	-	2.005	-	2.005
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	(317.931)	(121.498)	(709.393)	(2.223.315)	(3.372.137)
Saldo líquido 30 de setembro de 2014	34.267	129.116	352.572	367.025	882.980

13 INTANGÍVEL

a) Abertura do intangível

				Controladora	
				30.09.2014	31.12.2013
	Vida útil (anos)	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Ágio pela aquisição de controladas - Goodwill	-	10.158.992	(1.121.582)	9.037.410	9.037.410
Desenvolvimento de novos produtos	5	5.091.481	(5.091.481)	-	-
Direito de uso de softwares	5	197.083	(94.922)	102.161	63.835
Marcas e patentes	-	613.232	-	613.232	613.232
		16.060.788	(6.307.985)	9.752.803	9.714.477

				Consolidado	
				30.09.2014	31.12.2013
	Vida útil (anos)	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Ágio pela aquisição de controladas - Goodwill	-	10.376.756	(1.121.582)	9.255.174	9.255.174
Desenvolvimento de novos produtos	5	5.091.481	(5.091.481)	-	-
Software DriveAMnet (i)	5	3.072.000	(422.400)	2.649.600	3.072.000
Direito de uso de softwares	5	533.829	(232.115)	301.714	291.543
Valor da carteira de clientes Drive	10	6.592.448	(494.434)	6.098.014	6.592.448
Acordo de não competição Drive	5	239.199	(32.890)	206.309	239.199
Marcas e patentes	-	4.910.931	-	4.910.931	4.910.931
		30.816.644	(7.394.902)	23.421.742	24.361.295

- (i) Em agosto de 2014, a Companhia concluiu a análise em relação à definição da vida útil do intangível, passando a considerar uma amortização contábil para o Software DriveAMnet. Foi efetuada a contabilização da amortização retroativa à data de incorporação da empresa adquirida em 01 de janeiro de 2014.

b) Movimentação do intangível - Controladora

	<i>Goodwill</i> pela aquisição de controladas	Desenvolvimento de novos produtos	Direito de uso de softwares	Marcas e patentes	Total
<u>Custo</u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	10.158.992	5.091.481	187.834	613.232	16.051.539
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	10.158.992	5.091.481	187.834	613.232	16.051.539
Adições	-	-	37.566	-	37.566
Baixas	-	-	(26.388)	-	(26.388)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	10.158.992	5.091.481	199.012	613.232	16.062.717
Adições	-	-	22.862	-	22.862
Baixas	-	-	(24.791)	-	(24.791)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	10.158.992	5.091.481	197.083	613.232	16.060.788
<u>Amortização</u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(1.121.582)	(5.091.481)	(123.999)	-	(6.337.062)
Adições	-	-	(5.724)	-	(5.724)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	(1.121.582)	(5.091.481)	(129.723)	-	(6.342.786)
Adições	-	-	(7.172)	-	(7.172)
Baixas	-	-	26.388	-	26.388
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	(1.121.582)	(5.091.481)	(110.507)	-	(6.323.570)
Adições	-	-	(9.206)	-	(9.206)
Baixas	-	-	24.791	-	24.791
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	(1.121.582)	(5.091.481)	(94.922)	-	(6.307.985)
Saldo líquido 30 de setembro de 2014	9.037.410	-	102.161	613.232	9.752.803

ADC 057/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
30 de setembro de 2014

c) Movimentação do intangível – Consolidado

	Goodwill pela aquisição de controladas	Desenvolvimento de novos produtos	Software Drive Amnet	Direito de uso de softwares	Valor da Carteira de Clientes	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Total
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2013	10.376.756	5.091.481	3.072.000	580.761	6.592.448	239.199	4.910.931	30.863.576
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	10.376.756	5.091.481	3.072.000	580.761	6.592.448	239.199	4.910.931	30.863.576
Adições	-	-	-	56.615	-	-	-	56.615
Baixas	-	-	-	(61.334)	-	-	-	(61.334)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	10.376.756	5.091.481	3.072.000	576.042	6.592.448	239.199	4.910.931	30.858.857
Adições	-	-	-	22.863	-	-	-	22.863
Baixas	-	-	-	(65.076)	-	-	-	(65.076)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	10.376.756	5.091.481	3.072.000	533.829	6.592.448	239.199	4.910.931	30.816.644
Amortização								
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(1.121.582)	(5.091.481)	-	(289.218)	-	-	-	(6.502.281)
Adições	-	-	-	(15.928)	(164.811)	(11.960)	-	(192.699)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	(1.121.582)	(5.091.481)	-	(305.146)	(164.811)	(11.960)	-	(6.694.980)
Adições	-	-	-	(25.108)	(164.811)	(11.960)	-	(201.879)
Baixas	-	-	-	61.334	-	-	-	61.334
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	(1.121.582)	(5.091.481)	-	(268.920)	(329.622)	(23.920)	-	(6.835.525)
Adições	-	-	(422.400)	(28.271)	(164.812)	(8.970)	-	(624.453)
Baixas	-	-	-	65.076	-	-	-	65.076
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	(1.121.582)	(5.091.481)	(422.400)	(232.115)	(494.434)	(32.890)	-	(7.394.902)
Saldo líquido 30 de setembro de 2014	9.255.174	-	2.649.600	301.714	6.098.014	206.309	4.910.931	23.421.742

Apresentamos abaixo a composição do saldo de *goodwill*, proveniente de aquisições efetuados anteriormente:

					Consolidado	
	Valor proporcional do PL na data de aquisição	Valor de aquisição menos intangíveis identificados	Goodwill	Amortização acumulada	Saldo em 30.09.2014	Saldo em 31.12.2013
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	291.446	1.590.283	1.298.837	(338.674)	960.163	960.163
Intellectual Capital Ltda.	660.482	6.797.006	6.136.524	(782.908)	5.353.616	5.353.616
Controlpart Consult e Part Ltda.	1.146.172	3.869.803	2.723.631	-	2.723.631	2.723.631
Drive Consultoria e Informática Ltda.	594.384	812.148	217.764	-	217.764	217.764
	2.692.484	13.069.240	10.376.756	(1.121.582)	9.255.174	9.255.174

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição dos empréstimos é a seguinte:

	Encargos	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			30.09.2014	31.12.2013
BNDES – nº 8202451017	TJLP + 1% a.a.	15/06/2014	-	671.195
BNDES – nº 11201401016	TJLP + 1% a.a.	15/08/2018	4.868.760	5.700.000
Ajuste a valor presente			(615.651)	(883.676)
Total			4.253.109	5.487.519
(–) Circulante			(1.101.180)	(1.496.453)
Não circulante			3.151.929	3.991.066

Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos seguem o seguinte fluxo de amortização, por trimestre de vencimento:

Trimestre	Controlada e Consolidado	Trimestre	Controlada e Consolidado
4º trimestre 2015	279.416	1º trimestre 2017	342.228
1º trimestre 2016	316.758	2º trimestre 2017	342.228
2º trimestre 2016	316.758	3º trimestre 2017	342.228
3º trimestre 2016	316.758	4º trimestre 2017	342.228
4º trimestre 2016	316.758	1º trimestre 2018	236.569
		Não circulante	3.151.929

14.1 COVENANTS

A Companhia tem contratos de empréstimos com cláusulas restritivas normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

15 ADIANTAMENTO DE CLIENTE

O montante registrado em adiantamento de clientes refere-se a notas fiscais emitidas para clientes, cujos serviços não foram prestados. A medida que o serviços são entregues, a Companhia reconhece esses valores como receita no resultado, diminuindo, consequentemente, os valores registrados nesta conta.

16 SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Salários e honorários a pagar	26.230	-	179.022	-
INSS/FGTS a recolher	277.270	216.539	693.215	553.192
IRRF sobre salários	173.052	251.021	330.525	464.606
Provisão para férias	1.294.872	1.075.456	2.558.736	2.235.905
Provisão para décimo terceiro salário e encargos	660.505	-	1.379.459	-
Bônus, comissão e participação nos resultados (i)	2.009.749	1.034.395	2.442.140	1.498.661
Contribuição sindical e assistencial a pagar	3.997	-	7.514	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Outros	11.520	6.229	15.321	12.523
	4.457.195	2.583.640	7.605.932	4.764.887

- (i) A provisão para bônus e participação de resultados é registrada mensalmente, e depende do atingimento das metas corporativas e individuais dos colaboradores. O pagamento desses proventos ocorre sempre no mês de abril do exercício subsequente ao de apuração dos resultados.

17 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
IR e CS a recolher	1.327.359	2.644	1.553.000	172.610
ISS a recolher	99.808	94.095	446.590	322.179
PIS/COFINS a recolher	31.839	8.054	151.052	56.767
IPTU a recolher	7.865	-	9.166	-
Outros impostos a pagar	581	541	1.350	1.013
Total	1.467.452	105.334	2.161.158	552.569

18 OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Aquisição Controlpart	366.117	366.117	366.117	366.117
Aquisição Senior Consultoria	13.088	275.643	13.088	275.643
Aquisição Drive Consultoria	-	-	1.406.250	1.406.250
Ajuste a valor presente	(31.620)	(36.013)	(200.451)	(239.534)
Passivo circulante	347.585	605.747	1.585.004	1.808.476
Aquisição Controlpart	1.678.030	1.952.616	1.678.030	1.952.616
Aquisição Senior Consultoria	-	-	-	-
Aquisição Drive Consultoria	-	-	2.535.940	3.590.627
Ajuste a valor presente	(69.225)	(92.389)	(248.748)	(394.153)
Passivo não circulante	1.608.805	1.860.227	3.965.222	5.149.090
Obrigações por aquisição de investimento	1.956.390	2.465.974	5.550.226	6.957.566

O saldo do passivo não circulante segue o seguinte fluxo de amortização, por trimestre de vencimento:

Trimestre	Controladora	Consolidado	Trimestre	Controladora	Consolidado
4º trimestre 2015	84.550	401.308	1º trimestre 2018	88.042	107.245
1º trimestre 2016	85.487	409.856	2º trimestre 2018	88.042	107.245
2º trimestre 2016	85.487	409.856	3º trimestre 2018	88.042	107.245
3º trimestre 2016	85.487	409.856	4º trimestre 2018	88.042	107.245
4º trimestre 2016	85.487	409.856	1º trimestre 2019	90.129	90.129
1º trimestre 2017	87.007	253.350	2º trimestre 2019	90.129	90.129
2º trimestre 2017	87.007	253.350	3º trimestre 2019	90.129	90.129
3º trimestre 2017	87.007	253.350	4º trimestre 2019	90.129	90.129
4º trimestre 2017	87.007	253.350	1º trimestre 2020	91.193	91.192
			2º trimestre 2020	30.402	30.402
			Não circulante	1.608.805	3.965.222

19 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade da constituição de provisão para contingências, no qual julga suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho destes.

O quadro a seguir apresenta a posição das provisões para perdas prováveis e depósitos judiciais em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, e estas referem-se a processos judiciais trabalhistas em andamento e risco previdenciário.

	Controladora				Consolidado			
	30.09.2014		31.12.2013		30.09.2014		31.12.2013	
	Provisão (Passivo)	Depósitos (Ativo)	Provisão (Passivo)	Depósitos (Ativo)	Provisão (Passivo)	Depósitos (Ativo)	Provisão (Passivo)	Depósitos (Ativo)
Trabalhistas e previdenciários	1.218.694	85.446	1.245.956	82.250	1.833.027	98.026	1.862.789	94.830

Os valores referentes aos depósitos se encontram registrados na rubrica “Despesas antecipadas” do ativo circulante.

Abaixo demonstramos a movimentação da provisão para contingência:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.245.956	1.862.789
Adições	15.000	15.000
Reversões	-	(2.500)
Baixas (i)	(256.927)	(256.927)
Saldo em 31 de março de 2014	1.004.029	1.618.362
Adições	40.000	40.000
Reversões	-	-
Baixas	-	-
Saldo em 30 de junho de 2014	1.044.029	1.658.362
Adições	228.532	228.532
Reversões	(53.867)	(53.867)
Baixas	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2014	1.218.694	1.833.027

- (i) Do valor das baixas registradas no período, um montante de R\$ 164.967 refere-se a processo judicial relacionado a um ex-prestador de serviço, com matéria ligada a danos morais, vale alimentação, verbas rescisórias e multas dos acordos coletivos. O valor de R\$ 91.960 refere-se a acordo judicial com ex-funcionário, cujo processo continha como matéria danos morais e materiais.

a) Trabalhista

De uma maneira geral, os processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicional de insalubridade e/ou periculosidade, equiparação salarial, férias, dano moral decorrente de ações acidentárias, doença profissional, responsabilidade subsidiária envolvendo empresas prestadoras de serviços, entre outros.

b) Previdenciário

A Companhia revisa tempestivamente o risco de autuação previdenciária decorrente da contratação de prestadores de serviços e gerencia esses contratos de forma a mitigar sua exposição a questionamentos e multas em caso de fiscalização dos órgãos competentes.

20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1 CAPITAL SOCIAL

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 50.560.594, totalmente subscrito e integralizado. O capital é representado por 11.787.203 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Os titulares das ações ordinárias tem direito a um voto por ação nas assembleias de acionistas da Companhia.

O quadro abaixo apresenta a quantidade de ações detidas por acionistas titulares de 5% ou mais das ações ordinárias de emissão da Companhia, além das ações em tesouraria.

Acionistas	30.09.2014	
	Quantidade de ações	%
BNDES Participações S.A	1.347.960	11,44%
Bernardo Francisco Pereira Gomes	1.328.065	11,27%
Antonio Luciano de Camargo Filho	1.319.217	11,19%
FMIEE Stratus GC	1.026.964	8,71%
Una Capital Ltda.	956.265	8,11%
Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda.	675.202	5,73%
FIA Focus Eac	634.000	5,38%
Tesouraria	432.300	3,67%
Outros acionistas	4.067.230	34,50%
Total	11.787.203	100,00%

21 PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

Em Reunião do Conselho de Administração, ocorrida no dia 30 de abril de 2013, foi aprovada por unanimidade a fixação do prazo para exercício das opções emitidas pela Companhia e as condições de pagamento, tendo em vista a ocorrência de um evento de liquidez (conforme definido no Art. 20 do referido plano, que foi a oferta pública inicial de ações). Os conselheiros deliberaram que seus beneficiários poderão exercer as opções exercíveis até 30 de setembro de 2013 e, no caso de exercício, deverão realizar o pagamento à vista, em moeda corrente nacional.

Posteriormente, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de agosto de 2013, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, passando de R\$ 50.150.514 para R\$ 50.560.594, em razão da emissão de ações ordinárias decorrentes do exercício de opções pelos beneficiários do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações (Plano), aprovado em Reunião de Conselho de Administração, realizada em 26 de fevereiro de 2008 e ratificado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11 de abril de 2012. Nesse contexto, foram emitidas, no dia 30 de agosto de 2013, 131.520 ações ordinárias ao preço de exercício de R\$3,118 por opção, passando o capital social a ser representado por 11.787.203 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. O aumento do capital foi aprovado dentro do limite de capital autorizado em conformidade com o Art. 12 alínea “p” do Estatuto Social da Companhia e integralizado nos dias 28 e 29 abril de 2014 pelos beneficiários do Plano.

22 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Software	12.758.329	12.091.057	14.656.191	13.683.102
Serviços	4.195.492	5.120.235	8.976.515	5.527.049
Consultoria	145.280	57.294	4.743.171	2.496.757
Outsourcing	6.194.195	6.212.233	16.303.527	12.401.210
Drive (i)	47.520	-	13.163.161	5.397.809
Receita bruta de serviços	23.340.816	23.480.819	57.842.565	39.505.927
ISS	(865.970)	(887.469)	(2.501.875)	(1.647.639)
PIS e COFINS	(851.940)	(857.288)	(2.093.358)	(1.440.971)
INSS patronal	(466.816)	(458.644)	(1.040.753)	(726.107)
Total da receita operacional líquida	21.156.090	21.277.418	52.206.579	35.691.210

- (i) Refere-se à receita bruta da empresa Drive Consultoria e Informática Ltda. considerada a partir de 06 de junho de 2013 para fins de consolidação, data da aquisição feita pela Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. A média de incidência de impostos sobre as vendas no período foi de 9,7% para o Consolidado, abrangendo o PIS/PASEP (Programa de Integração Social), a COFINS (Contribuição Financeira para a Seguridade Social), o ISSQN (Imposto sobre Serviços

de Qualquer Natureza) e o INSS patronal (Instituto Nacional do Seguro Social). Entre as unidades de negócio, Software apresentou uma alíquota média de impostos sobre as vendas de 8,5%, Serviços de 10,3%, Outsourcing de 10,3%, Consultoria de 8,3% e Drive de 10,6%.

23 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Mão de obra terceirizada	1.095.080	2.350.604	5.344.421	3.026.606
Pessoal, encargos e benefícios	8.533.651	8.343.979	23.344.716	16.786.253
Outros custos	600.137	340.725	841.046	492.870
	10.228.868	11.035.308	29.530.183	20.305.729

24 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Serviços de terceiros	690.942	832.770	957.489	969.795
Pessoal, encargos e benefícios	3.607.566	3.495.659	5.088.706	4.605.270
Comissões	268.210	208.622	378.702	208.622
Aluguéis, seguros, condomínios e outros	933.443	867.673	1.689.501	1.412.567
Complemento (Reversão) provisão para bônus e participação nos resultados	1.649.202	351.780	1.881.541	200.566
Complemento (Reversão) provisão devedores duvidosos	28.925	-	53.672	(15.044)
Complemento (Reversão) provisão para contingência	229.665	(53.932)	227.165	15.000
Energia, comunicação e outros	454.161	372.281	641.569	502.339
Consultores, advogados e auditores	635.828	463.394	722.628	621.951
Despesas de serviço compartilhado	(5.328.564)	-	-	-
Despesas com passagens e estadias	58.850	111.462	104.521	185.537
Outros gastos (i)	162.549	127.648	197.656	184.013
	3.390.777	6.777.357	11.943.150	8.890.616

- (i) Referem-se, principalmente, a outras provisões e demais materiais e insumos necessários à operação.

Do total das despesas gerais e administrativas dos nove primeiros meses do ano de 2014, um montante de R\$ 282 mil refere-se a gastos com a estrutura e processos relacionados a fusões e aquisições, enquanto que no mesmo período de 2013 este montante foi de R\$ 809 mil.

25 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Despesas financeiras:				
Juros de aquisição de investimento e outros	(177.675)	(304.011)	(268.650)	(308.283)
Juros sobre empréstimos	(256.050)	(366.545)	(256.050)	(366.545)
Despesas bancárias	(14.936)	(10.581)	(23.084)	(19.364)
Ajuste a valor presente	(295.582)	(102.404)	(452.513)	(163.112)
Despesas com IOF	(1.874)	(854)	(2.197)	(8.014)
Outros	-	(574)	-	(8.694)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação	2.546.489	1.804.242	2.940.213	1.907.585
Correção monetária de créditos tributários	26.617	84.955	125.504	108.762
Ajuste a valor presente	-	237.536	-	861.467
Descontos obtidos	6.017	5.825	14.382	5.826
	1.833.006	1.347.589	2.077.605	2.009.628

26 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram computados de acordo com as alíquotas vigentes e o imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e o prejuízo fiscal e a base negativa acumulados.

a) Imposto de renda corrente

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora	
	30.09.2014	30.09.2013
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	9.913.344	4.780.896
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	3.370.537	1.625.505
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	(585.451)	-
Ajustes receita por competência	(203.619)	(795.263)
Provisão para pagamento de bônus	461.040	87.284
Provisão para contingência	(5.429)	(23.437)
Provisão para devedores duvidosos	5.702	(36.634)
Equivalência patrimonial	(1.158.357)	(996.699)
Pesquisa e desenvolvimento – Lei do Bem (i)	(697.314)	-
Provisão participação nos resultados	(36.404)	-
Pagamento de associação de classes	10.995	10.375
Despesa com emissão de ações	-	(664.796)

ADC 057/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
30 de setembro de 2014

	Controladora	
	30.09.2014	30.09.2013
Juros sobre capital próprio	(606.488)	-
PAT e outras diferenças permanentes	(11.078)	(13.021)
Ajuste a valor presente	100.498	(45.945)
Amortização fiscal de ágio dedutível	-	(312.962)
Parcela isenta da alíquota adicional	(18.000)	-
Prejuízo fiscal e lucro presumido (ii)	-	1.165.593
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota efetiva	626.632	-
	Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	11.804.454	5.308.863
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	4.013.514	1.805.013
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	(585.451)	(99.409)
Ajustes receita por competência	(822.199)	(901.827)
Provisão para pagamento de bônus	542.956	76.882
Provisão para contingência	(1.914)	(23.437)
Provisão para devedores duvidosos	(2.138)	(41.749)
Equivalência patrimonial	(1.158.357)	-
Pesquisa e desenvolvimento – Lei do Bem (i)	(697.314)	-
Provisão participação nos resultados	(30.352)	(7.504)
Pagamento de associação de classes	19.822	15.646
Despesa com emissão de ações	-	(664.796)
Juros sobre capital próprio	(606.488)	-
PAT e outras diferenças permanentes	15.854	(19.320)
Ajuste a valor presente	153.854	(237.441)
Amortização de ágio dedutível	(229.600)	(312.962)
Parcela isenta da alíquota adicional	(18.000)	(44.001)
Prejuízo fiscal e lucro presumido (ii)	688.807	1.038.381
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota efetiva	1.282.994	583.476

- (i) No dia 10 de junho de 2014 a Companhia emitiu um comunicado ao mercado informando que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) aprovou a inclusão da Companhia na categoria das empresas beneficiadas pelos incentivos fiscais da lei do bem relativos ao ano base de 2012. Portanto, a Controladora, por conta do reconhecimento do referido incentivo fiscal, registrou um benefício, no valor de R\$697.314,00, pela redução do imposto de renda e contribuição social corrente. A lei 11.196/05, que passou a ser conhecida como “Lei do Bem”, cria a concessão de incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizaram pesquisas e desenvolvimento de inovação tecnológica.
- (ii) As controladas, Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. e Senior Solution Serviços em Informática S.A. apresentaram prejuízo fiscal no período. Estas empresas seguem o regime de apuração de lucro real, enquanto que a controlada Controlpart Consultoria e Participações Ltda.

segue o regime de apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido.

b) Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo e passivo

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Ativo circulante				
Intangível com vida útil indefinida – Drive (i)	-	-	306.134	-
Total ativo circulante	-	-	306.134	-
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa	603.494	892.269	4.124.765	3.249.507
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	33.996	28.293	39.633	41.771
Provisão para participação nos lucros	683.315	-	811.264	-
Provisão para contingência e outras obrigações	414.356	423.625	623.229	423.625
Intangível com vida útil indefinida – Drive (i)	-	-	994.935	-
Total ativo não circulante	1.735.161	1.344.187	6.593.826	3.714.903
Total IR / CS diferido Ativo	1.735.161	1.344.187	6.899.960	3.714.903
Passivo circulante				
Serviços a faturar (ii)	812.298	637.584	1.909.732	1.025.734
Adiantamento de clientes (ii)	(554.516)	(605.044)	(647.123)	(613.289)
Impostos incidentes sobre receita (ii)	(24.747)	(3.124)	(127.863)	(103.216)
Total passivo circulante	233.035	29.416	1.134.746	309.229
Total IR / CS diferido Passivo	233.035	29.416	1.134.746	309.229

- (i) No dia 01 de janeiro de 2014, a Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”) efetuou a incorporação da empresa investida Drive Consultoria e Informática Ltda. (“Drive”), visando a redução dos custos de manutenção e administração de duas sociedades distintas, consolidando-as em uma única empresa, buscando a otimização administrativa e operacional. Com a incorporação, a Senior Consultoria passa a se beneficiar da amortização fiscal do ágio gerado na aquisição da Drive, dentro do período determinado pela legislação em vigor. No âmbito do processo de alocação do preço de compra (*Purchase Price Allocation - PPA*, em inglês), de identificação e avaliação dos ativos (tangíveis e intangíveis) da transação, a Administração registrou, no momento da incorporação, o imposto de renda e contribuição social diferido proveniente dos ativos intangíveis não amortizáveis contabilmente, ou seja, ativos intangíveis que não possuem vida útil definida e, por isso, se configuram como diferenças temporárias na apuração do imposto de renda e contribuição social corrente. Abaixo, apresentamos a composição dos itens intangíveis da Drive considerados na composição do imposto de renda e contribuição social diferido:

	Consolidado
Intangíveis da aquisição da Drive não amortizáveis contabilmente	
Goodwill	217.764
Marcas e patentes	4.284.205
Total	4.501.969
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%) – saldo em 01.01.2014	1.530.669
Movimentação	
Amortização fiscal considerada nos 9 meses de 2014	
Goodwill	(11.106)
Marcas e patentes	(218.494)
Total	(229.600)
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%) – saldo em 30.09.2014	1.301.069

- (ii) O montante registrado como imposto de renda e contribuição social diferido corresponde ao efeito tributário dos ajustes de receita por competência, decorrentes do reconhecimento de serviços a faturar e de adiantamento de clientes.

c) Imposto de renda e contribuição social diferido - resultado

Apresentamos abaixo, a reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferido reconhecido no resultado do período:

	Controladora		
	30.09.2014	31.12.2013	Variação
Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo	1.735.161	1.344.187	390.974
Imposto de renda e contribuição social diferido – passivo	(233.035)	(29.416)	(203.619)
Imposto de renda e contribuição social diferido – resultado			187.355
	Consolidado		
	30.09.2014	31.12.2013	Variação
Imposto de renda e contribuição e contribuição social diferido – ativo	6.899.960	3.714.903	3.185.057
Imposto de renda e contribuição e contribuição social diferido – passivo	(1.134.746)	(309.229)	(825.517)
Imposto de renda e contribuição social diferido – resultado			2.359.540

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração, estima recuperar os créditos tributários diferidos atuais em um prazo inferior a 5 anos.

27 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluídos por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013
Resultado básico por ação		
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	9.474.066	4.261.171
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	11.555.692	10.904.013
Resultado básico por ação	0,820	0,391
Resultado diluído por ação		
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	9.474.066	4.261.171
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	11.555.692	10.904.013
Média ponderada de número de opções de ações	-	131.520
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	11.555.692	11.035.533
Resultado diluído por ação	0,820	0,386

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 22 de outubro de 2014, foi aprovada a obtenção de financiamento perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no âmbito do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação (“BNDES Prosoft”).

A operação ainda será formalizada por meio de Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito, conforme aprovado pela Dec. nº Dir. 921/2014 do BNDES, no dia 07 de outubro de 2014.

O financiamento no valor de R\$ 14.822.000,00 possui carência de 24 meses, prazo de amortização de 48 meses e custo correspondente a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) + 1,1% ao ano, além do custo da fiança bancária contratada como garantia da operação. Os recursos serão

destinados a investimentos em pesquisa e desenvolvimento, marketing e comercialização, treinamento e qualidade e infraestrutura.

* * * *